

SEGUNDA PARTE.

DOS

MEDICAMENTOS PREPARADOS,
E COMPOSTOS.

AÇAFRÃO DE FERRO, vej. *Ferro preparado.*

ACIDO MARINHO, OU MURIATICO; (ou Espirito de Sal marinho, ou commum.)

R. de Sal commum em pó *duas libras*,
Oleo de Vitriolo, e
Agua da fonte, ana *humã libra*.

Misturada pouco e pouco a agua com o oleo, e com a devida cautela, se lance sobre o sal mettido em retorta de vidro, ou de barro. Applicado á retorta hum grande recipiente tubulado, (para se poder abrir de quando em quando;) e lutas as juncturas, se destille em banho d'areia, até que não saia acido algum.

ACI-

ACIDO NITROSO ; (ou Espirito de Nitro fumante.)

R. de Salitre refinado em pó *tres libras*,
Oleo de Vitriolo *humã libra*.

Ao salitre incluído na retorta de barro, ou de vidro se ajunte pouco e pouco, e evitando cuidadosamente os vapores, o óleo de vitriolo; e depois se proceda na operação da destillação, como na do *Acido marinho*.

ACIDO NITROSO ALCOOLIZADO ; (ou Espirito de Nitro doce.)

R. de Acido Nitroso *humã libra*,
Alcool *tres libras*.

Ao alcool mettido n'uma garrafa grande, e mergulhada n'um vaso cheio de agua fria a pouco e pouco se ajunte o acido, mechendo-o continuamente. Levemente tapada a garrafa se deixe em quietação, e em lugar frio por seis, ou oito dias; e depois se destille todo o licor por uma retorta de vidro em banho de areia para um recipiente também de vidro, refrigerado com agua fria, ou neve.

ACI-

ACIDO NITROSO DILUIDO;

(ou Espirito de Nitro tenue,
ou Agua forte.)

R. de Acido Nitroso, e

Agua da fonte, ana *partes iguaes.*

Misturem-se.

ACIDO VITRIOLICO ALCOOLIZADO;

(ou Espirito de Vitriolo doce, ou
Liquor anodyno mineral.)

R. de Oleo de Vitriolo branco,

Alcool, ana *humas libras.*

Lance-se o acido pouco e pouco sobre
o alcool dentro da retorta: ajunte-se a es-
ta o recipiente tubulado, e a fogo brando
se destillem S. A. até que comecem a ap-
parecer vapores sulfureos.

ACIDO VITRIOLICO AROMA-
TICO;

(ou Elixir acido de Vitriolo.)

R. de Alcool *duas libras,*

Oleo de Vitriolo *seis onças.*

Lance-se o acido sobre o alcool a pou-
co e pouco: fique a mistura em digestão
em calor muito brando, e em vaso tapa-

Tom. II.

Q

do,

do , por tres dias. Depois ajunte-se de

Canella fina *onça e meia*,

Raiz de Gengibre *humã onça*.

Digira-se outra vez pelo mesmo modo
por espaço de seis dias, e filtre-se por pa-
pel pardo.

ACIDO VITRIOLICO DILUIDO;

(ou Espirito de Vitriolo.)

R. de Oleo de Vitriolo branco *meia libra*,

Agua destillada *duas libras*.

Misturem-se.

AGUA ALUMINOSA, vej. *Agua de Pe-
dra hume composta*.

AGUA DE CAL.

R. de Cal viva recente *humã libra*,

Agua da fonte *oito libras*.

Lance-se a agua pouco e pouco sobre
a cal, e acabada a *ebullicão*, em tendo
assentado a cal no fundo, filtre-se, e guar-
de-se em vasos tapados.

AGUA DE CAL COMPOSTA.

R. de Raspas de Sassafras *duas onças*,

Nóz moscada em pó *tres oitavas*,

Ra-

Raiz de Alcaçuz machucada *hum*
onça,

Agua de cal *quatro libras*.

Macerem-se por vinte e quatro horas
em vaso tapado, e depois filtre-se.

AGUA DE CAL COM QUINA.

R. de Quina em pó *duas onças*,

Cal viva *hum onça*,

Agua de cal *duas libras e meia*.

Triturada exactamente a cal com a
Quina, se lhe ajunte pouco e pouco a
agua: fique em maceração por vinte e qua-
tro horas, e se filtre.

AGUA DE CANELLA.

R. de Canella fina *hum* *libra*,

Agua da fonte *doze libras*.

Macerem-se por vinte e quatro horas.
Destillem-se oito libras sómente.

AGUA DE CANELLA ESPIRITUO- SA, vej. *Espirito de Canella*.

AGUA DE CEVADA, vej. *Cozimento* *de Cevada*.

AGUA DE COBRE AMMONIACO;
(ou Sapphirina, ou de Vitriolo azul.)

R. de Agua de cal *humã libra,*
Sal ammoniaco *humã oitava,*
Verdete *seis grãos.*
Misturém-se, e coe-se depois de vinte
e quatro horas.

AGUA ESTITICA, vej. *Agua de Pedra*
humã composta.

AGUA DE FLOR DE LARANJEIRA.

R. de Petalos da flor de Laranjeira *seis*
libras,
Agua da fonte *quanta baste* para
evitar o empyreuma.

Destillem-se oito libras.

Da mesma fórma se destilla

Agua de HERVA CIDREIRA,
HORTELÃ APIMENTADA,
----- VULGAR,
FLOR DE ROSAS,
----- DE SABUGUEIRO.

AGUA FORTE, vej. *Acido Nitroso di-*
huido.

AGUA

AGUA LAXATIVA, vej. *Infusão de Senne tartarizada.*

AGUA DE LUCE, vej. *Espirito de Ammoniac com Alambre.*

AGUA DE MELISSA, vej. *Espirito de Herva Cidreira composto.*

AGUA DE PEDRA HUME COM-
POSTA;

(ou Agua aluminosa, ou Agua
estitica.)

R. de Pedra hume,
Vitriolo branco, ana *meia onça*,
Agua da fonte fervendo *duas libras*
e meia.

Feita a dissolução em vaso de vidro,
filtre-se.

AGUA PHAGEDENICA, vej. *Agua de Solimão.*

AGUA DE RAINHA DE HUNGRIA,
vej. *Espirito de Alecrim.*

AGUA SAPPHIRINA, vej. *Agua de Co-
bre ammoniac.*

AGUA

AGUA SATURNINA;
(ou Agua Vegeto-mineral.)

R. de Sal de Chumbo *meia onça*,
Vinagre de Vinho *quatro onças*,
Agua destillada *duas libras*.
Misturem-se.

AGUA DE SOLIMÃO;
(ou Agua Phagedenica.)

R. de Mercurio muriato *hum escropulo*,
Sal ammoniaco *meio escropulo*,
Agua destillada *huma libra*.
Misturem-se.

AGUA VEGETO-MINERAL, vej.
Agua Saturnina.

AGUA VIENNENSE, vej. *Infusão de*
Senne tartarizada.

AGUA VITRIOLICA AZUL, vej.
Agua de Cobre ammoniaco.

AGUA DE VITRIOLO BRANCO;
(ou de Vitriolo de Zinco.)

R. de Vitriolo de Zinco *huma oitava*,
Agua destillada *huma libra*.
Misturem-se.

ALAM-

ALAMBRE PREPARADO, vej. *Antimonio preparado.*

ALCALI AMMONIACO AQUOSO;
(ou Espirito de Sal ammoniaco.)

R. de Sal ammoniaco purificado,
Alcali vegetal, ana *humana libra*,
Agua da fonte *duas libras*.

Misturados os faes, e mettidos em retorta de vidro, se lance em cima a agua, e destille-se a banho de maria até seccar.

ALCALI AMMONIACO VOLATIL;
(ou Sal volatil de Sal ammoniaco.)

R. de Sal ammoniaco em pó *humana libra*,
Greda preparada, e em pó *duas libras*.
M. e sublime-se.

ALCALI MINERAL VITRIOLADO;
(ou Sal Cathartico, ou Sal de Glauber.)

R. do residuo, que fica da destillação do
acido marinho *duas libras*.

Calcine-se a fogo forte em vaso descuberto até perder o excesso do acido; ferva por hum pouco em *duas libras e meia* de agua, coe-se, e crystallize-se.

AL-

(128)

ALCALI VEGETAL;
(ou Sal de Tartaro.)

R. de Sarro de Vinho , ou Tartaro crú
quanto se queira.

Calcine-se n'hum cadinho, ou em outro vaso capaz, e descoberto, até que não lance fumo, e se tenha convertido n'hum substancia branca, ou ao menos cinzenta. Dissolva-se em sufficiente quantida-
de de agua fervendo, filtre-se, evapore-se até seccar, e guarde-se em vidro tapado.

ALCALI VEGETAL TARTARIZA-
DO;
(ou Tartaro soluvel, ou Tartaro
tartarizado.)

R. de Alkali vegetal *hum* libra, M.
Agua *oito* libras.

Dissolvido o sal na agua fervendo, se
lhe ajunte pouco e pouco de

Cremor de Tartaro em pó subtil
quanto baste para saturar.

Filtre-se, e crySTALLIZE-se.

AL-

ALCALI VEGETAL COM VINAGRE;

(ou Terra foliada de Tartaro, ou Tartaro regenerado, ou Sal diuretico.)

R. de Alkali vegetal *hum*a libra,
Vinagre de Vinho *quatro*, ou *sinco*
libras.

Fervão a fogo brando (em vaso de barro não vidrado) até apparecer a *pellícula*. Conhecendo-se excesso de alcali, ajuntem-se novas porções de vinagre até á saturação. Filtre-se então o liquido, evapore-se até seccar. Dissolva-se em agua, filtre-se de novo, torne-se a evaporar até seccura, e guarde-se em vidro tapado.

ALCALI VEGETAL VITRIOLADO;

(ou Tartaro vitriolado, ou Sal polychresto.)

R. de Oleo de Vitriolo diluido com igual
pezo de agua a *quantidade* que se
quizer.

Alkali vegetal dissolvido em dobrada quantidade do seu *pezo* d'agua *quanto baste* para saturar.

Feita a effervescencia S. A. n'hum grande vaso de vidro, filtre-se por papel, e crySTALLIZE-se.

Part. II.

R

AL-

ALCALI VOLATIL FLUIDO;

(ou Espirito de Sal ammoniaco
caustico.)

R. de Sal ammoniaco em pó *humã libra*,
Cal extinta *tres libras*.

Misturem-se em almofariz de pedra,
e mettão-se logo em retorta de vidro, ou
de barro, e se ajunte de agua commun
humã libra. Applicado hum grande recipien-
te tubulado, e bem lutado, destille-se S. A.

ALCOOL;

(ou Espirito de Vinho rectificado.)

R. de Espirito de Vinho *doze libras*.

Destille-se S. A. a fogo brando a ter-
ça parte.

AMENDOADA, vej. *Emulsão commun*.

ANTIMONIO DIAFORETICO, vej.

Cal de Antimonio.

ANTIMONIO MURIATO;

(ou Caustico antimonial, ou Manteiga
de Antimonio.)

R. de Antimonio vitificado em pó *humã*
libra.

Sal

Sal commum bem secco *duas libras.*
Misturados exactamente se mettão n'uma
retorta de vidro, e se lhes ajunte pou-
co e pouco de

Oleo de Vitriolo *huma libra.*

Destille-se em banho de areia para
hum recipiente proporcionado, havendo
cuidado de fazer derreter o que se ajun-
tar, e coalhar no gargalo da retorta, che-
gando-lhe carvões em braza.

ANTIMONIO PREPARADO.

R. de Antimonio crú *quanto quizerem.*
Pize-se em almofariz de ferro, e se
reduza a pó subtil. Levigue-se depois so-
bre a pedra, ou *porfirize-se*, ajuntando suf-
ficiente quantidade de agua. A este mes-
mo pó se póde lançar em cima huma gran-
de quantidade de agua para se fazer a
Elutriação, (vej. Tom. I. P. II. Cap. I.
pag. 29.) e, depois de *decantada* a agua,
secca-se, e se conserva em lugar tepido,
e secco.

ANTIMONIO TARTARIZADO;

(ou Tartaro antimonial, ou Tartaro eme-
tico, ou Tartaro stibiado.)

R. de Antimonio vitrificado em pó *quatro*
onças.

R ii

Cre-

Cremor de Tartaro *humã libra,*
 Agua *oito libras.*

Fervão-se por hum quartò d' hora em vaso conveniente, filtre-se o liquido ainda quente, evapore-se, e crystallize-se.

ANTIMONIO VITRIFICADO;

(ou Vidro de Antimonio.)

R. de Antimonio em pó *quatro onças.*

N' hum vaso de barro não vidrado, largo, e não fundo, se ponha sobre fogo brando, que sensivelmente se vá augmentando, mechendo sempre com esparula de ferro, para que se não ajunte em grumos, até que não appareção mais vapores sensiveis ao cheiro, e mesmo á vista. Encha-se desta materia hum cadinho até duas terças partes. Cubra-se com tampa lutada, exponha-se a fogo moderado, augmente-se gradualmente até ser tão forte, que a materia se derreta, e derretida se lance sobre pedra fria.

ARROBE DE AMORAS.

R. de çumo de Amoras *quanto se queira.*

Evapore-se a fogo brando em vaso de barro não vidrado, até que fique em consistencia de mel.

Ac-

Assim se faz tambem o ARROBE
DE SABUGUEIRO.

ASSUCAR DE SATURNO, vej. *Sal de
Chumbo.*

BALSAMO ANODYNO, vej. *Linimento
de Sabão com Opio.*

BALSAMO DE ARCEU, vej. *Unguento
de Elemi.*

BALSAMO CATHOLICO, vej. *Tintura
de Beijoim composta.*

BALSAMO SAPONACEO, vej. *Lini-
mento de Sabão.*

BALSAMO TRAUMATICO, ou } vej.
VULNERARIO, }
Tintura de Beijoim composta.

BOLO PREPARADO, vej. *Antimonio
preparado.*

CAL DE ANTIMONIO;
(ou Antimonio diaforetico.)

R. de Antimonio crú em pó *uma libra*,
Nitro em pó *tres libras.*

Mif-

Misturem-se, e pouco e pouco se lancem em cadinho já abrazeado. Acabada a detonação, conserve-se no fogo por mais meia hora, e depois de fria a massa se faça em pó, e se guarde.

CAL BRANCA DE MERCURIO, vej.

Mercurio muriato precipitado.

CAL CINZENTA DE MERCURIO.

R. de Azougue,

Acido Nitroso diluido, ana *humã*
libra.

M. para que se dissolva o azougue. Feita a dissolução, se lhe ajunte *humã* *libra*, ou mais de agua destillada, e se lance ultimamente sobre tudo *quanto baste* de alcali ammoniaco aquoso para ficar o liquido enfoço, precipitando-se ao mesmo tempo a cal do azougue, que se lavará ainda algumas vezes com agua destillada, e se seccará.

CAL DE MERCURIO VITRIO-

LADA;

(ou Turbith mineral, ou Mercurio precipitado amarello.)

R. de Azougue puro *quatro onças*,

Oleo

Oleo de Vitriolo oito onças.

Destillem-se em banho de areia por huma retorta de vidro até que não fique mais do que huma cal branca de todo secca. Faça-se esta em pó subtil, e se lance em agua tepida ; e o pó amarello , que logo se precipita , se lave até ficar sem fabor, e secco se guarde.

CAL DE ZINCO;

(ou Flores de Zinco.)

Em hum forno sobre dous tijolos se ponha hum grande cadinho de maneira, que fique inclinado , e com a boca voltada para a mesma abertura do forno. Neste cadinho se deite hum arratel de Zinco em pedaços , e se derreta por fogo tão activo , que o cadinho tapado chegue á *incandescencia*. Neste estado se destape. Da superficie do Zinco se levantará huma chamma brilhante , acompanhada de frócos leves, e brancos, os quaes se tirarão com colhér de ferro da superficie do Zinco, e das paredes do cadinho : continuando a tirallos em quanto se forem formando, o que acontecerá até que se consuma o Zinco.

CA-

CALOMELANOS;

(ou Mercurio doce, ou Sublimado doce.)

R. de Mercurio muriato, ou Solimão *hum*
ma libra.

Mercurio purificado *nove onças.*

Triturem-se em almofariz de vidro, ajuntando-se algumas gotas d'agua. Continue a trituração até que se extinga o azougue vivo. Sublime-se S. A. Triture-se este sublimado novamente, e repita-se a sublimação. Reduza-se em fim a pó, e se lavé com agua tepida até ficar enfiogo, e secco se guarde.

CATAPLASMA DE CANTHARIDAS;

(ou Veficatoria, ou Massa caustica.)

R. de Cantharidas em pó,

Farinha de trigo, *ana meia onça.*

Vinagre *quanto baste.*

M. e faça-se cataplasma crua.

CATAPLASMA EMOLLIENTE, vej.

Cataplasma de miolo de pão.

CA-

CATAPLASMA DE LINHAÇA
COM GALBANO;
(ou Cataplasma maturativa.)

R. de Farinha de Linhaça *quatro onças*,
Galbano dissolvido em gema d'ovo
hum onça,
Polpa de Cebolas assadas debaixo
de cinzas quentes *meia onça*,
Oleo commum *quanto baste*.

M. contunda-se tudo , e se incorpore
a fogo brando.

CATAPLASMA MATURATIVA, vej.
Cataplasma de Linhaça com Galbano.

CATAPLASMA DE MIOLO DE PÃO;
(ou Cataplasma emolliente.)

R. de miolo de pão de trigo macerado
em leite , ou em cozimento sim-
ples de raiz de Malvaisco *meia*
libra,

Gemas d'ovos *n.º tres*,
Farinha de Linhaça *quanto baste*.

M. e faça-se Cataplasma S. A. a fogo
brando.

CATAPLASMA DE MIOLO DE PÃO
COM CICUTA;

(ou Cataplasma resolvente.)

R. de miolo de pão de trigo *seis onças*,
Folhas de Cicuta em pó *quatro on-*
ças,

Agua da fonte *libra e meia*.

Cozão-se até consistencia propria.

CATAPLASMA DE MOSTARDA.

R. de Mostarda em pó,

Miolo de pão, ou seu fermento,
ana meia libra,

Vinagre *quanto baste*.

M. e faça-se Cataplasma.

CATAPLASMA RESOLVENTE, vej.

Cataplasma de miolo de pão com Cicuta.

CATAPLASMA VESICATORIA, vej.

Cataplasma de Cantharidas.

CAUSTICO ANTIMONIAL, vej. *An-*

timonio muriato.

CAUSTICO LUNAR, vej. *Nitro de*
prata.

CE-

CEROTO BRANCO , vej. *Ceroto de
Spermaceti.*

CEROTO CALAMINAR.

R. de Pedra Calaminar preparada ,
Cera amarella , ana *meia libra* ,
Azeite *hum* *libra*.

Derreta-se a cera com o azeite ; e em
começando a esfriar , se lhe ajunte a pe-
dra calaminar mechendo continuamente.

CEROTO DE CHUMBO ;

(ou Ceroto de Saturno , ou Pomada
de Saturno.)

R. de Vinagre de Chumbo *duas onças e
meia* ,

Cera branca *quatro onças* ,

Azeite *nove onças*.

Derretida a cera com o azeite , em
começando a esfriar se lhe ajunte pouco
e pouco o vinagre , mechendo sempre até
de todo esfriar.

CEROTO DE CHUMBO ALCAN-

FORADO ;

(ou Ceroto Saturnino alcanforado.)

Ao tempo de estar quasi frio o Ceroto

S ii

di-

dito, se lhe ajuntem *dous escropulos* de Alcanfor desfeito em pequena porção de azeite.

CEROTO DE CHUMBO COM
SABÃO;
(ou Ceroto Saturnino com Sabão.)

Faz-se ajuntando *tres onças* de Sabão de pedra ao Ceroto simples no tempo de derreter a cera.

CEROTO DE SPERMACETI;
(ou Ceroto branco, ou Unguento de cera.)

R. de Spermaceti *meia onça*,
Cera branca *duas onças*,
Oleo commun *quatro onças*.
Derretão-se, e se deixem esfriar.

COBRE AMMONIACO.

R. de Vitriolo de Cobre *duas onças*,
Alcali ammoniaco volatil *tres onças*.
Triturem-se em almofariz de vidro, até que, acabando a effervescencia, fiquem n'uma massa de côr arroxada uniforme. Seque-se primeiramente sobre papel pardo, e depois a brando calor, e guarde-se em

em vaso de vidro tapado com rolha de vidro.

CONCHAS DE OSTRAS PREPARADAS, vej. *Antimonio preparado.*

CONFEIÇÃO CORDEAL, vej. *Eléctuario aromático.*

CONFEIÇÃO JAPONICA, vej. *Eléctuario de Cato.*

CONSERVA DE AMEIXAS.

R. de polpa de Ameixas *uma libra*,
Açúcar refinado em pó *duas libras*.
Misturem-se exactamente.

Do mesmo modo se faz a Conserva
de CANAFISTULA.

CYNOSBATOS.
TAMARINDOS.

CONSERVA DE HORTELÃ.

Pizem-se as folhas de Hortelã livres de talos, e de pézinhos em gral de pedra com mão de páo; e feitas em pasta, passem-se por sedaço, e misturem-se com dobrado pezo de açúcar refinado em pó.

Af-

Assim se faz a Conserva
de CASCA DE LARANJA rala-
da primeiramente até ao branco.
TREVO AZEDO; e das mais
hervas, e flores frescas.

CONSERVA DE ROSAS.

R. de pó dos petalos de Rosas vermelhas
tres onças,
Agua destillada de Rosas *oito onças.*
Macere-se por seis horas: depois ajun-
te-se-lhe, mechendo sempre, de
Assucar refinado em pó *libra e meia.*

CORAL PREPARADO, vej. *Antimonio*
preparado.

COZIMENTO ANTIFEBRIL, vej. Co-
zimento de Quina composto.

COZIMENTO BRANCO, vej. Cozi-
mento de Ponta de Veado.

COZIMENTO DE CATO.

R. de Cato em pó grosso *duas oitavas,*
Agua da fonte *dezeseis onças.*
Ferva até ficar n'huma libra: coe-se,
e se ajunte depois de frio de

Es-

Espirito de Canella *duas onças.*

M.

COZIMENTO DE CEVADA;

(ou Agua de Cevada.)

R. de Cevada limpa da pragana *tres onças*,
Agua da fonte *quatro libras.*

Ferva até consumir ametade, e coe-se.

COZIMENTO DE GUAIACO
COMPOSTO;

(ou Cozimento dos Lenhos.)

R. de raspas de Páo santo *tres onças*,
Agua da fonte *seis libras.*

Ferva até ficar em quatro libras. No
fim da fervura ajunte-se de

Raspas de Sassafráz *hum onça*,

Alcaçuz machucado *duas onças.*

Esteja tudo em digestão por duas ho-
ras, e depois coe-se.

COZIMENTO DOS LENHOS, vej.

Cozimento de Guaiaco composto.

COZIMENTO DE MALVAISCO.

R. de raiz de Malvaisco machucada *seis*
onças,

Agua

Agua commum *oito libras*,
Raiz de Alcaçuz raspada *duas onças*.
Ferva-se o Malvaisco até que o cozi-
mento fique em quatro libras. No fim ajun-
te-se o Alcaçuz, e depois de frio coe-se.

COZIMENTO DE PONTA DE
VEADO COMPOSTO;
(ou Cozimento branco.)

R. de raspas de corno de Veado,
Miolo de pão de trigo, *ana hum a onça*,
Agua da fonte *quatro libras*.
Ferva até que fique em duas libras.
Coe-se, e dissolva-se de
Gomma Arabia *duas oitavas*,
Assucar branco *duas onças*.

COZIMENTO DE QUINA
COMPOSTO;
(ou Cozimento antifebril.)

R. de Quina amarella em pó,
Serpentaria Virginiana, *ana meia onça*.
Agua commum *libra e meia*.
Ferva até ficar n'hum a libra. Fique o
vaso tapado até arrefecer. Coe-se depois
de frio, e ajunte-se de
Espirito de Canella *duas onças*.
CO-

COZIMENTO DE SALSAPARRI-
LHA.

R. de raiz de Salsaparrilha cortada *seis onças,*

Agua commun dez libras.

Digirão-se por duas horas. Tire-se depois a raiz, machuque-se, ferva-se na mesma agua até diminuir ametade, e coe-se.

COZIMENTO DE SALSAPARRI-
LHA COMPOSTO.

Faz-se ajuntando ao cozimento simples na ultima fervura *meia onça* de casca de Mezereão, e *tres onças* de raspa de Alcaçuz; pondo-se segunda vez em digestão por espaço de huma hora.

CREMOR, OU CRYSTAES
DE TARTARO.

R. de Sarro de vinho lavado algumas vezes em agua morna, e feito depois em pó *quanto queirão.*

Ferva-se em quantidade d'agua bastante para-se dissolver: filtre-se, evapore-se, crystallize-se.

Tom. II.

T CU-

ÇUMO DE CICUTA ESPESSO;
(ou Extracto de Cicuta de Stoerk.)

R. de çumo das folhas de Cicuta *quanto*
queirão.

Evapore-se a fogo brando até consistência de mel: depois de frio se lhe ajunte, mechendo continuamente, a quinta parte do seu pezo de pó das folhas da mesma cicuta; havendo a cautela de que a evaporação se não adiante mais, do que dito fica, para poder accommodar-se a quantidade do pó.

ÇUMO DE COCHLEARIA
COMPOSTO;

(ou Succos antiscorbuticos.)

R. de çumo de Cochlearia, e
de Agriões, ana *duas libras,*
de Laranja azeda *vinte onças.*

M. deixem-se assentar as fezes. Decante-se então o liquido, e coe-se.

ÇUMO DE FUMARIA ESPESSO;
(ou Extracto de Fumaria.)

R. de çumo de Fumaria espremido de fresco a *quantidade, que se quizer.*

Evapore-se a banho de Maria até devida consistência. He

He deste mesmo modo que se fazem
os Çumos espessos , vulgarmente chama-
dos *Extractos* de

ACONITO,
MEIMENDRO,
TARAXACO,

E de qualquer outra planta recente.

ELECTUARIO AROMATICO;
(ou Confeição cordeal.)

R. de Pós aromaticos *quatro onças*,
Conserva de Casca de Laranja *seis*
onças,
Xarope de casca de Laranja *quan-*
to baste.

M. F. Electuario.

ELECTUARIO DE CANAFISTULA.

R. de polpa de Canafistula *meia libra*,
Manná *duas onças*,
Polpa de Tamarindos *onça e meia*,
Xarope *commum seis onças.*

Misture-se o manná com o xarope em
almofariz; e em estando bem desfeito, se
ajuntem as polpas. Evaporem-se a fogo
brando até á devida consistencia.

ELECTUARIO DE CATO;
(ou Confeição Japonica.)

R. de Cato em pó *quatro onças*,
Gomma Kino em pó *tres onças*,
Pós aromaticos *duas onças*,
Opio desfeito em q. b. de vinho
oitava e meia,
Xarope commum em ponto de mel
quanto baste.

M. F. S. A.

ELECTUARIO LENITIVO, vej. *Ele-
ctuario de Senne.*

ELECTUARIO OPIADO;
(ou Theriaga.)

R. de Pós aromaticos *seis onças*,
Raiz de Serpentaria Virginiana em
pó *tres onças*,
Opio desfeito em quanto baste de
vinho *tres oitavas*,
Mel escumado *quanto baste.*

M.

ELECTUARIO DE SENNE;
(ou Electuario lenitivo.)

R. de folhas de Senne em pó *oito onças*,
Se-

Semente de Herva doce em pó
quatro onças,
Polpa de Ameixas *duas libras,*
Xarope *commum quanto baste.*

M.

ELIXIR ACIDO DE VITRIOLO, vej.
Acido vitriolico aromatico.

ELIXIR GUAIIACINO VOLATIL ;
vej. *Tintura de Guaiaco ammoniacal.*

ELIXIR PAREGORICO , vej. *Tintura*
d' Opio alcanforada.

ELIXIR PROPRIETATIS, vej. *Tintura*
de Azevre composta.

ELIXIR DE SAUDE , vej. *Tintura de*
Senne composta.

ELIXIR STOMACHICO, vej. *Tintura*
de Genciana composta.

EMPLASTRO ADHESIVO , vej. *Em-*
plastro commum com resina.

EM-

EMPLASTRO DE CANTHARIDAS;
(ou Emplastro vesicatorio.)

R. de Cera amarella *duas libras*,
Refina,
Unto de porco, ana *huma libra*,
Azeite oito onças,
Cantharidas em pó subtil *libra e*
meia.

As cantharidas misturadas primeira-
mente com o azeite se misturem aos ou-
tros ingredientes derretidos a fogo bran-
do, mechendo sempre até arrefecer.

EMPLASTRO DE CICUTA.

R. de Vinagre forte *dezeseis onças*,
Gomma Ammoniac *oito onças*.
Dissolvida a gomma no vinagre, e
coada por panno ralo, se lhe ajunte de
Gumo espessado de Cicuta *huma*
libra.

Evapore-se a calor brando, mechendo
continuamente, até ficar na devida consis-
tencia.

EMPLASTRO COMMUM;
(ou Diaquilão menor.)

R. de Fezes d'ouro em pó *sinco libras*,
Azei-

(151)

Azeite oito libras.

Com q. b. de agua se fervão até que se reduzão a emplastro S. A.

EMPLASTRO COMMUM GOM-
MADO;

(ou Diaquilão gommado.)

R. de Emplastro commun *duas libras*,
Gomma Ammoniaci coada *seis onças*,

Cera amarella *tres onças*.

Derretão-se, e misturem-se a fogo brando.

EMPLASTRO COMMUM COM
RESINA;

(ou Emplastro adhesivo.)

R. de Emplastro commun *tres libras*,
Resina *seis onças*.

Derretão-se, e misturem-se a fogo brando.

EMPLASTRO DIAQUILÃO ME-
NOR, vej. *Emplastro commun*.

EMPLASTRO DIAQUILÃO GOM-
MADO, vej. *Emplastro commun gom-*
mado.

EM-

EMPLASTRO DE LADANO;
(ou Emplastro stomachico.)

R. de Ladano *tres onças*,
Incenso *humã onça*.

Derretão-se a fogo muito brando, e
se lhes ajunte fóra do fogo de
Oleo espremido de Nóz moschada,
Balsamo Peruviano, e
Canella fina em pó, *ana meia onça*.
Misturem-se muito bem: e o emplastro
se guarde tapado.

EMPLASTRO DE MEIMENDRO.

Faz-se como o *Emplastro de Cicuta*.

EMPLASTRO MERCURIAL.

R. de Emplastro de Cicuta *dezeseis onças*,
Azogue extinto em Therebinthi-
na *humã onça*.
Misturem-se.

EMPLASTRO DE SABÃO.

R. de Emplastro commum *humã libra*,
Sabão branco *quatro onças*.
Derretão-se, e se misturem a fogo
brando.

EM-

(153)

EMPLASTRO STOMACHICO , vej.

Emplastro de Ladano.

EMPLASTRO VESICATORIO , vej.

Emplastro de Cantharidas.

EMULSÃO ALCANFORADA.

R. de Alcanfor triturado com algumas gotas de Espírito de vinho *meia oitava*,

Mucilagem de Gomma Arabia *tres oitavas*,

Emulsão commum *oito onças.*

Misture-se primeiramente o alcanfor com a mucilagem , e depois se ajunte a emulsão.

EMULSÃO ALMISCARADA.

Faz-se do mesmo modo, que a precedente, ajuntando Almiscar em vez de Alcanfor.

EMULSÃO ARABICA.

R. da Emulsão commum *humã libra*,
Mucilagem de Gomma Arabia *onça e meia.*

M.

Part. II.

V

EMUL-

EMULSÃO COMMUM;
(ou Amendoada , ou Leite d'amendoas.)

R. de Amendoas doces sem pelle *hum*
onça,

Agua da fonte *hum* *libra,*

Affucar branco *meia onça.*

Bem pizadas as amendoas com o affucar até ficar n'hum

paſta, ſe lhes ajunte a agua a pouco e pouco , e depois ſe coe, eſpremendo, por coador não muito tapado.

• **ENXOFRE DE ANTIMONIO**
PRECIPITADO;
(ou Enxofre dourado d'Antimonio,
ou Kermes mineral.)

R. de Lixívia de Barrilha com cal *quatro*
libras,

Agua da fonte *tres libras,*

Antimonio em pó *duas libras.*

Fervão em vaſo conveniente a fogo brando por eſpaço de tres horas, movendo ſe ſempre com eſpatula de ferro, e ajuntando ſe mais agua, ſe for precisa. Coe ſe o liquido quente por panno de linho dobrado, e aſſim meſmo quente ſe lhe ajunte pouco e pouco *quanto baſte* de Acido de Vitriolo diluido para fazer
com-

completa precipitação. O pó precipitado se lave com agua quente tantas vezes, que fique insípido, e posto em cima de filtro se seque, e guarde.

ESPIRITO DE ALECRIM;
(ou Agua de Rainha d' Hungria.)

R. das summidades floridas de Alecrim
duas libras e meia,
Espirito de vinho aquoso *dez libras.*
Estejão em maceração por doze horas,
e depois se destillem cinco libras.

ESPIRITO DE ALFAZEMA.

R. das summidades floridas de Alfazema
libra e meia,
Espirito de vinho aquoso *dez libras.*
Macerem-se por doze horas, e destillem-se cinco libras.

Da mesma maneira se obtem

Espirito de	{	HERVA CIDREI-	}	das folhas recentes.
		RA,		
		HORTELÃ API-	}	das folhas seccas.
		MENTADA,		
-----	VULGAR,			
	POEJOS.			

ESPIRITO DE ALFAZEMA COM-
POSTO, vej. *Tintura de Alfazema com-
posta.*

ESPIRITO DE AMMONIACO COM-
POSTO;

(ou Espirito volatil aromatico, ou Ef-
pirito oleoso aromatico de Sylvio.)

R. de Alkali volatil fluido *duas libras*,
Oleo effencial de casca de Limão, e
————— de Nóz moschada,
ana *duas oitavas.*

Misturem-se.

ESPIRITO DE AMMONIACO
COM ALAMBRE;
(ou Agua de Luce.)

R. de Alcool *hum* *onça*,
Alkali volatil fluido *quatro onças*,
Oleo de Alambre rectificado *hum*
escropulo,

Sabão duro d' Hespanha *dez grãos.*
Macere-se o sabão, e o oleo no al-
cool, até que se dissolvão : ajunte-se de-
pois o alcali, e se misturem, agitando-se
em vaso tapado.

ES-

(157)

ESPIRITO DE CANELLA;
(ou Agua de Canella espirituosa.)

R. de Canella fina machucada *humalibra*,
Agua ardente *dez libras*.

Macerem-se por dous dias em vaso
tapado, ajuntem-se-lhes *quatro libras* de
agua da fonte, e se destillem *dez libras*.

ESPIRITO DE COCHLEARIA.

R. de folhas recentes de Cochlearia *seis*
libras,

Alcool *tres libras*,

Macerem-se por doze horas, e se des-
tillem *tres libras*.

ESPIRITO DE HERVA CIDREIRA
COMPOSTO;
(ou Agua de Melissa.)

R. de folhas recentes d'Herva Cidreira
duas libras,

Amarello de casca de Limão *qua-*
tro onças,

Canella fina em pó *duas onças*,

Nóz moschada ralada *humalibra*,

Cravo da India pizado *duas oita-*
vas,

Espirito de vinho *dez libras*.

Ma-

Macerem-se em vaso tapado por tres dias, e depois se destillem sinco libras.

ESPIRITO DE MINDERER, vej. *Liquor ammoniacal com vinagre.*

ESPIRITO DE NITRO DOCE, vej. *Acido Nitroso alcoolizado.*

ESPIRITO DE NITRO FUMANTE, vej. *Acido Nitroso.*

ESPIRITO DE NITRO TENUE, vej. *Acido Nitroso diluido.*

ESPIRITO OLEOSO AROMATICO, vej. *Espirito de ammoniaco composto.*

ESPIRITO DE SAL AMMONIACO, vej. *Alcali ammoniaco aquoso.*

ESPIRITO DE SAL AMMONIACO CAUSTICO, vej. *Alcali volatil fluido.*

ESPIRITO DE SAL MARINHO, vej. *Acido marinho.*

ESPIRITO DE TEREBINTHINA, vej. *Oleo de Terebinthina.*

ES-

ESPIRITO DE VINHO ALCANFORADO.

R. de Alcanfor *hum a onça*,
Espirito de vinho *hum a libra*.

M. triturando até que se dissolva.

N.) *Póde-se dissolver maior quantidade, se assim parecer conveniente.*

ESPIRITO DE VINHO RECTIFICADO, vej. *Alcool*.

ESPIRITO DE VITRIOLO, vej. *Acido Vitriolico diluido*.

ESPIRITO DE VITRIOLO DOCE, vej. *Acido Vitriolico alcoolizado*.

ESPIRITO VOLATIL AROMATICO, vej. *Espirito de ammoniaco composto*.

ESPONJA ENCERADA;
(ou preparada.)

As Esponjas depois de lavadas, e livres de pedrinhas, e pedacinhos de conchas, se cortem em tiras planas de tres até quatro linhas de grossura. Enfopem-se em cera branca, ou amarella derretida, e se mettão na imprensa, e se apertem,
até

até que arrefeça a cera , e assim se guardem.

ESPONJA CALCINADA;
(ou queimada.)

Limpa das impuridades , e cortada em pedaços, se queime em vaso de ferro tapado, até que se faça negra, e quebradiça: então se faça em pó, e se guarde.

ESSENCIA ANTIMONIAL D'HUXHAM, vej. *Vinho de Antimonio.*

ESSENCIA ANTISEPTICA D'HUXHAM, vej. *Tintura de Quina composta.*

ETHER VITRIOLICO.

R. de Acido Vitriolico alcoolizado *duas libras,*

Alcali vegetal bem secco *humas onças.*

M. e a brando calor se destillem S. A. quatorze onças.

ETHIOPE ANTIMONIAL.

R. de Azougue purificado *onça e meia.*

Enxofre de Antimonio precipitado *humas onças.*

Tri-

Triturem-se em almofariz de vidro até
extinção dos globulos do azougue.

ETHIOPE MINERAL.

R. de Mercurio purificado,

Pó de Enxofre, ana *huma onça.*

Triturem-se em almofariz de vidro,
ou de pedra, até que desappareção os
globulos.

EXTRACTO DE ALCAÇUZ.

R. de raiz de Alcaçuz bem machucada

huma libra,

Agua commun *seis libras.*

Coza-se ; coe-se , espremendo forte-
mente , e deixe-se o liquido em descanso
para assentarem as fezes ; e decantado , se
evapore em banho de Maria até á consis-
tencia devida.

Fazem-se do mesmo modo os Extra-
ctos de

ARNICA, das flores.

CARDO SANTO, das folhas.

GENCIANA, da raiz.

HELLEBORO NEGRO, da raiz.

LOSNA, das folhas.

MARROIOS, das folhas.

PAO DE QUASSIA.

TARAXACO, da raiz.

Tom. II.

X

EX-

EXTRACTO DE COLOQUINTI-
DAS COMPOSTO;

(ou Extracto cathartico.)

R. de Coloquintidas livres de sementes
seis oitavas,

Agua ardente *humã libra.*

Ponhão-se em digestão em vaso tapa-
do por dous dias, coem-se espremendo,
e se lhes ajunte de

Azevre Socotrino em pó *onça e
meia,*

Escamonêa em pó *meia onça.*

Evapore-se, mechendo continuamente
até devida consistencia, e quasi no fim se
ajunte de

Semente de Cardamomo menor em
pó *humã oitava.*

EXTRACTO DE JALAPPA.

R. de raiz de Jalappa em pó *humã libra,*
Alcool *quatro libras.*

Digiridos por quatro dias, se decante
o liquido claro: o residuo coza-se em dez
libras d'agua até ficar em duas libras.
Coe-se este cozimento, e evapore-se, e a
tintura destille-se, até que comecem a ad-
quirir consistencia de mel; e neste estado
se ajuntem, e se evaporem, mechendo
con-

continuamente até á devida consistência de extracto duro.

Prepara-se do mesmo modo o

Extracto de GUAIACO.

QUINA.

RUIBARBO.

EXTRACTO GOMMOSO D' OPIO.

R. de Opio em pó *quanto quizerem.*

Triturando em almofariz de pedra, se lhe lance pouco e pouco agua fria, até que fique bem tinta. Deixe-se em descanso, e depois de haver assentado, decante-se, e sobre o residuo se lance tantas vezes agua fria, e se decante pelo mesmo modo, até que saia sem côr. Misturem-se os liquidos todos, filtrem-se, e evaporem-se até consistência devida.

Para os Extractos de

ACONITO,

CICUTA,

FUMARIA,

MEIMENDRO,

TARAXACO,

} vej. Cumos espessos.

EXTRACTO DE SATURNO, vej.

Vinagre de chumbo.

X ii

EX-

(164)

EXTRACTO THEBAICO , vej. *Opio
purificado.*

FERRO AMMONIACAL;
(ou Flores de Sal ammoniaco marciaes.)

R. de Sal ammoniaco secco , e em pó
dezezeis onças,
Limaduras de ferro limpas de fer-
rugem *hum a onça.*

Misturem-se triturando , e se mettão
em garrafa sublimatoria cheia até ao meio,
ou n'hum vaso de barro não vidrado, so-
bre o qual se ponha outro de igual dia-
metro voltado para baixo , e se lutem , co-
mo convem. Applique-se-lhe fogo tão for-
te , que o fundo do vaso se faça verme-
lho. Passadas cinco , ou seis horas se acha-
ráo as flores sublimadas. Separem-se com
hum a pluma de penna , e se guardem em
vaso tapado.

FERRO PREPARADO;
(ou Açafrão de ferro , ou Ferrugem
de ferro.)

As limalhas de ferro se exponhão ao
ar , humedeção-se com agua , até que se
convertão de todo em ferrugem ; pizem-
se , peneirem-se , e guardem-se.

FER-

(165)

FERRO TARTARIZADO;

(ou Marte soluvel, ou Tartaro marcial
soluvel.)

R. de Limalhas de ferro livres de ferru-
gem *humã libra*,
Crystaes de Tartaro em pó *duas*
libras.

M. e se redução com agua destillada
a humã materia crassa, a qual em vaso
largo de barro se deixará exposta ao ar
por oito dias. Seque-se depois em banho
de areia, e se pize em pó subtil, e se
guarde.

FERRO VITRIOLADO;

(ou Sal de Marte, Sal de ferro, ou
Vitriolo de ferro.)

R. de Limalhas de ferro,
Oleo de Vitriolo, *ana oito onças*,
Agua destillada *tres libras.*

M. em vaso de vidro. Acabada a ef-
fervescencia, fique algum tempo sobre
areia quente; depois filtre-se, evapore-se,
cristallize-se S. A.

FERRUGEM DE FERRO, vej. *Ferro*
preparado.

FLO-

(166)

FLORES DE SAL AMMONIACO
MARCIAES, vej. *Ferro ammoniacal.*

FLORES DE ZINCO, vej. *Cal de Zinco.*

GELEIA DE MUSGO ISLANDICO.

R. de Musgo Islandico *tres onças,*
Agua quatro libras.

Ferva até diminuir ametade, coe-se
espremendo, e se evapore até consistencia
de geleia.

GELEIA DE PONTA DE VEADO.

R. de raspas de Ponta de Veado lavadas
meia libra,
Agua da fonte sete libras.

Ferva-se a fogo brando em vaso tapa-
do, até que tiradas algumas gottas do li-
quor mostrem depois de frias a consisten-
cia de geleia. Coe-se em quanto quente
por coador conveniente, e se lhe ajunte
de

Açúcar refinado em pó duas onças,
Vinho branco generoso,
Cumo de Limão azedo, ana meia
onça.

GE-

GELEIA DE SAGO.

R. de Sago em pó *huma oitava*,
Agua commun *oito onças*.

Ferva a fogo brando mechendo-se continuamente até consistencia propria de geleia, e adoce-se com q. b. de assucar.

GELEIA DE SALEP.

Faz-se do mesmo modo, que a precedente.

GOMMA AMMONIACO DEPURADA.

R. de Gomma ammoniaco *duas libras*.

Metta-se n'hum saquinho feito de pano ralo, e se amolleça em agua fervendo: dependure-se então dentro n'hum vaso de barro, ou de qualquer outra materia, de maneira que não toque no fundo. Tapado o vaso se deixe por bastante tempo em banho de Maria, para que a gomma derretida vá passando a través do coador, deixando nelle as impuridades.

Affim se purificação as GOMMAS-RESINAS todas.

IN-

INFUSÃO AMARGA , vej. *Infusão de Genciana composta.*

INFUSÃO FRIA DE QUINA.

R. de Quina amarella em pó *hum* onça,
Agua da fonte *hum* libra e meia.

Macere-se por vinte e quatro horas dentro de hum garrafa , vaſcolejando-se de quando em quando , e depois filtre-se por papel.

INFUSÃO FRIA DE QUASSIA.

Faz-se como a precedente , lançando *hum* libra d'agua em *tres* oitavas de ras-
pas de Quassia.

INFUSÃO DE GENCIANA

COMPOSTA;

(ou Infusão amarga.)

R. de raiz de Genciana machucada *meia*
onça,

Amarello da casca de Laranja *duas*
oitavas,

Agua fervendo *hum* libra.

Digirão-se por hum hora , depois
coe-se o liquido.

IN-

INFUSÃO DE RUIBARBO.

R. de Ruibarbo em pó *meia onça*,

Agua fervendo *oito onças*.

Digira-se por duas horas ; coe-se , e
ajunte-se de

Espirito de Canella *humã onça*.

INFUSÃO DE SENNE SIMPLES.

R. de folhas de Senne *onça e meia*,

Anis estrellado em pó grosso *humã
oitava*,

Agua fervendo *dezeseis onças*.

Digira-se por huma hora em vaso ta-
pado, e depois de fria coe-se.

INFUSÃO DE SENNE TARTA-
RIZADA;

(ou Agua Laxativa , ou Viennense.)

R. de folhas de Senne *tres oitavas*,

Cremor de Tartaro em pó *humã
oitava*,

Anis estrellado em pó *meia oitava*,

Agua fervendo *seis onças*.

Digira-se tudo por huma hora ; coe-
se, e ajunte-se de

Manná escolhido *duas onças*.

Feita a dissolução a calor brando, cla-
rifique-se, e torne-se a coar.

Tom. II.

Y

IN-

INFUSÃO DE TAMARINDOS

COMPOSTA;

(ou Limonada solutiva.)

R. de polpa de Tamarindos,
Manná escolhido, ana *onça e meia*,
Amarello de casca de Limão *duas*
oitavas,
Agua fervendo *oito onças*.

Mettido tudo n'hum garrafa se vaf-
coleje, até que se dissolva a polpa, e o
manná, e depois coe-se.

JULEPOS, vej. *Misturas*.

KERMES MINERAL, vej. *Enxofre pre-*
cipitado de Antimonio.

LAUDANO LIQUIDO, vej. *Tintura de*
Opio.

LAUDANO OPIADO, vej. *Opio purifi-*
cado.

LEITE DE AMENDOAS, vej. *Emul-*
são commun.

LEITE DE AMMONIACO.

R. de Gomma Ammoniaco depurada *duas*
oitavas,
Agua

Agua destillada *meia libra.*

Triturem-se exactamente , até que a
gomma se desfaga.

LIMONADA SOLUTIVA, vej. *Infusão
de Tamarindos composta.*

LINIMENTO DE ALCANFOR.

R. de Alcanfor *duas onças* ,
Alcali ammoniaco aquoso *seis onças* ,
Espirito de Alfazema *dezeséis onças.*
Misture-se o alcali com o espirito , e
da mistura se destillem *dezeséis onças* a fo-
go brando , nas quaes se dissolva o al-
canfor.

LINIMENTO AMMONIACO ;
(ou Linimento volatil.)

R. de Alcali ammoniaco aquoso *meia onça* ,
Oleo commum *onça e meia.*
Misturem-se em vaso tapado chocale-
jando.

LINIMENTO ANODYNO , vej. *Lini-
mento de Sabão com Opio.*

LINIMENTO OPIADÔ , vej. *Linimento
de Sabão com Opio.*

LINIMENTO DE SABÃO;
(ou Linimento saponaceo, ou Balfamo
saponaceo.)

R. de Sabão de pedra *tres onças*,
Alcanfor *humã onça*,
Espírito de vinho *dezeséis onças*.
Macere-se o sabão no espírito até que
se dissolva, depois ajunte a canfora.

**LINIMENTO DE SABÃO
COM OPIO;**
(ou Linimento opiado, ou Linimento
anodyno, ou Balfamo anodyno.)

Faz-se ajuntando ao Linimento de sa-
bão dito *seis oitavas* de Opio purificado,
e macerando-se juntamente com o sabão.

LINIMENTO VOLATIL ; vej. *Lini-
mento ammoniac.*

**LIQUOR AMMONIACAL COM
VINAGRE;**
(ou Espírito de Minderer.)

R. de Alkali ammoniac volatíl *humã onça*,
Vinagre *quanto baste*,
Para saturar o alcali S. A.

LIQUOR ANODYNO MINERAL ,
vej. *Acido vitriolico alcoolizado.*

LIQUOR DE MYRRHA ;
(ou Oleo de Myrrha por deliquio.)

R. de Myrrha em pó duas oitavas ,
Agua-mel meia onça.
Triturem-se exactamente , para se fazer a dissolução.

LIQUOR DE SAL DE TARTARO ,
vej. *Lixivia de Alkali vegetal.*

LIXIVIA DE ALCALI VEGETAL ;
(ou Liquor de Sal de Tartaro , ou Oleo de Tartaro por deliquio.)

R. de Alkali vegetal humna onça ,
Agua destillada tres onças.
Dissolvido , filtre-se.

LIXIVIA DE BARRILHA COM CAL ;
(ou Lixivia caustica , ou dos saboeiros.)

R. de Cal viva duas libras ,
Barrilha quatro libras ,
Agua trinta e duas libras.

Fervão algum tempo em vaso de barro não vidrado. Filtre-se por papel pardo ,

do, e exponha-se o liquido novamente ao fogo, e evapore-se até que a medida de huma onça de agua pura, sendo cheia, peze huma onça e tres oitavas desta lixivia.

N.) *Todos os instrumentos, que houverem de servir nesta preparação, não sejam de metal, mas de páo, barro, ou vidro.*

MAGNESIA ALVA;
(ou Magnesia d' Epsom.)

R. de Sal amargo,
Alcáli vegetal, ana *duas libras.*

Cada hum dos saes se dissolva separadamente em dobrado pezo de agua quente. Coados os liquores se misturem, e se lhes ajuntem *dezeséis libras* de agua commun fervendo. Ferva-se ainda por algum tempo mechendo com espatula de páo. Retire-se do fogo, e se ponha em defcanço, até que o calor diminua. Coe-se quente por panno de linho tapado; e a terra branca, que fica no coador, lave-se com agua quente, até que esta saia enfoça. Seque-se, e guarde-se.

MAGNESIA ALVA CALCINADA.

Mettida a Magnesia n'hum cadinho,
se

(175)

se ponha em fogo forte, e se conserve em
brazo por duas horas, e depois se guarde
em vaso de vidro bem tapado.

MAGNESIA D'EPSOM, vej. *Magnesia*
alva.

MANTEIGA DE ANTIMONIO, vej.
Antimonio muriato.

MANTEIGA DE CACAO, vej. *Oleo es-*
peçço de Cacao.

MARTE SOLUVEL, vej. *Ferro tartari-*
zado.

MASSA CAUSTICA, vej. *Cataplasma de*
Cantharidas.

MEL ROSADO.

R. de petalos seccos de Rosas vermelhas
meia libra,

Agua fervendo *tres libras.*

Macere-se por doze horas ; coc-se, e
ajunte-se de

Mel puro *seis libras.*

MER-

(176)

MERCURIO ACETATO;
(ou Sal de Mercurio acetoso.)

R. de Azougue purificado *humã libra*,
Acido nitroso diluido *duas libras*.

M. em vaso de vidro, e fiquem em digestão em banho de areia por vinte e quatro horas. Proceda-se á precipitação da cal do azougue por meio de *sufficiente quantidade* de lixivia de alcali vegetal. Lave-se com muita água o precipitado, e seque-se a brando calor. Depois

R. desta Cal d'Azougue *humã libra*,
Vinagre de vinho *quanto baste*
para dissolver a cal.

Faça-se a mistura em vaso de vidro; e acabada a dissolução, coe-se por papel pardo. Evapore-se S. A. até á *pellicula*, e se deixe crySTALLIZAR; e os crystaes depois de separados, e seccos, se guardem em vaso tapado.

MERCURIO DOCE, vej. *Calomelanos*.

MERCURIO MURIATO;
(ou Solimão, ou Mercurio sublimado
corrosivo.)

R. de Mercurio purificado,
Oleo de vitriolo, *ana duas libras*.
Mis-

Misturem-se, e em banho de areia, e vaso conveniente de vidro fervão, até que a materia seque de todo. Misture-se então com *tres libras e meia* de sal marinho secco, e em pó em gral de vidro, e mettida a mistura n'hum garrafa sublimatoria soterrada em banho de areia, se faça sublimar, augmentando gradualmente o fogo. A materia sublimada separe-se das escórias, e se guarde.

MERCURIO MURIATO PRECIPITADO.

R. de Azougue puro *oito onças*, ou pouco mais,

Acido nitroso diluido *oito onças*.

Misturem-se em garrafa de colo alto, que se tapará froxamente, evitando-se os vapores. Huma hora depois se ponha a garrafa em banho de areia, augmentando-se gradualmente o calor por espaço de quatro horas, até que no fim dellas ferva ligeiramente por hum quarto d' hora, mechendo-se neste meio tempo o vaso algumas vezes. Lance-se ao depois a mistura em *oito libras* de agua fervente, na qual estejam dissolvidas *quatro onças e meia* de sal marinho, misturando-se tudo quanto mais depressa. Fique em descanso; em

Tom. II.

Z

ten-

tendo assentado, decante-se; e o pó, que resta, se lave tantas vezes com agua quente, que venha a ficar enfogo; e secco, guarde-se.

N.) *Para segurar a perfeita saturação do acido he conveniente ajuntar a porção do azougue hum pouco maior, do que he aquella, que o acido possa dissolver.*

MERCURIO NITRADO RUBRO;
(ou Precipitado rubro, ou Pós de Joannes, ou de Joannes de Vigo, ou Pós de Vigo.)

R. de Mercurio purificado,
Acido de Nitro, *ana hum a libra,*
Acido muriatico *hum a oitava.*

Misturem-se em vaso de vidro, e para se dissolver o azougue se ponha em banho de areia. Augmente-se a força do fogo até que a materia se converta em crystaes, ou escamas vermelhas brilhantes; e assim que adquirir esta côr, se aparte do fogo immediatamente, porque a maior demora lhe faz perder este lustre, pelo qual em parte se avalia a bondade da preparação.

MERCURIO PRECIPITADO AMARELLO, vej. *Cal de Mercurio vitriolada.*

MER-

MERCURIO PRECIPITADO
BRANCO;

(ou Cal branca de Mercurio.)

R. de Mercurio muriato,

Sal ammoniaco, ana *meia libra*.

Dissolva-se primeiramente o sal ammoniaco, e depois delle o mercurio muriato em *quanto baste* de agua destillada; e feita a dissolução, se ajunte tanta porção de Lixivia de alcali vegetal, quanta for necessaria para se fazer total precipitação de hum pó branco, o qual se lavará em agua destillada até ficar insípido; e secco, se guarde.

MERCURIO PRECIPITADO RUBRO, vej. *Mercurio nitrado rubro*.

MERCURIO PURIFICADO.

Metta-se a quantidade, que se quizer de azougue dentro de huma retorta de ferro, ou de barro foterrada até ao meio do seu bojo em banho de areia, com o bico mais de meio mergulhado n'hum recipiente cheio de agua. Faça-se destillar, até que não saia mais azougue.

(180)

MERCURIO SUBLIMADO COR-
ROSIVO, vej. *Mercurio muriato*.

MERCURIO SUBLIMADO DOCE,
vej. *Calomelanos*.

MISTURA DE ALCANFOR;
(ou Julepo de Canfora.)

R. de Alcanfor pulverizado com algumas
gottas de Alcool *buma oitava*,
Mucilagem de Gomma Arabia,
Affucar refinado, *ana meia onça*.
Triture-se tudo muito bem, e se lhe
ajunte depois de
Agua fervendo *dezeses onças*.

MISTURA DE ALCANFOR
COM VINAGRE;
(ou Julepo de Canfora acetoso.)

Faz-se ajuntando á formula preceden-
te em vez da agua a mesma quantidade
de vinagre.

MISTURA DE ALMISCAR;
(ou Julepo moschado.)

R. de Almiscar *dous escropulos*,
Affucar refinado, e

Gom-

(181)

Gommã Arabia em pó , ana *huma*
oitava ,

Agua destillada de Rosas *seis onças*.

Triture-se o almiscar com o assucar,
depois com a gomma , e ultimamente se
lhes ajunte a agua pouco , e pouco.

MISTURA DE MERCURIO

GOMMOSA ;

(ou Solução de Mercurio gommosa
de Plenck.)

R. de Mercurio purificado *huma oitava* ,
Mucilagem de Alcatira *meia onça* ,
Xarope commum *huma onça* ,
Agua destillada *oito onças*.

Triture-se o mercurio com a mucila-
gem em almofariz de vidro , ou de pe-
dra , até que desapareção os globulos ;
ajunte-se depois o xarope , e por fim a
agua.

MISTURA SALINA SIMPLES.

R. de Alkali vegetal *huma oitava* ,
Çumo de Limão azedo *quanto baste*
para saturação perfeita ,
Agua da fonte *sinco onças* ,
Xarope simples *meia onça*.

M. F. S. A.

MIS-

MISTURA SALINA COMPOSTA;
(ou Mistura salina de *Macbride*.)

R. de çumo de Limão azedo *hum* onça,
Alcali vegetal *quanto baste* para sa-
turar,
Agua de Hortelã *sete onças*,
Antimonio tartarizado *hum grão*,
Xarope simples *meia onça*.
M. F. S. A.

MUCILAGEM DE ALCATIRA.

R. de Alcatira em pó *hum* onça.
Macere-se por vinte e quatro horas
em *oito onças* d'agua. Triture-se depois
muito bem, e se coe por panno de linho
forte, e ralo com espressão forte.

MUCILAGEM DE GOMMA ARABIA.

R. de Gomma Arabia em pó *quatro onças*.
Agua fervendo *seis onças*.
Triture-se, e coe-se espremendo.

**MUCILAGEM DE SEMENTE
DE MARMELLOS.**

R. de semente de Marmellos *duas oitavas*,
Agua *seis onças*.

Fer-

Ferva-se ligeiramente até que a agua appareça viscosa: coe-se então por panno de linho espremendo.

NITRO DE PRATA;
(ou Caustico Lunar; ou Pedra Infernal.)

R. de Prata pura em limadura *quatro onças,*

Acido nitroso diluido *oito onças,*
Agua destillada *quatro onças.*

Dentro de huma garrafa, e em brando calor se faça a dissolução. Evapore-se em vaso conveniente até secçar. A materia secça se derreta n'hum cadinho, e derretida se lance em fôrmas de ferro quentes, e untadas de sebo, e guarde-se depois em vasos de vidro bem tapados.

NITRO PURIFICADO.

R. de Nitro commum *duas libras.*

Dissolva-se em *quanto baste* d'agua; coe-se, e crystallize-se.

N.) *Da mesma fôrma se purificação os outros saes neutros.*

OLEO DE ALAMBRE.

R. de Alambre em pó,

Areia

Areia limpa , e bem lavada , ana
partes iguaes.

Misturados se mettão em retorta de vidro , que se encherá até ao meio do seu bojo. Applicado hum grande recipiente , se ponha a destillar em banho de areia ; augmentando gradualmente o fogo , que deve começar brando. Primeiramente destillará hum liquor acido , depois oleo , e ultimamente se sublimará sal tingido d'oleo.

Aproveitem-se o oleo , e o sal separados.

OLEO DE ALAMBRE RECTIFICADO.

R. de Oleo de Alambre *huma libra.*

Destille-se tres vezes.

OLEO ALCANFORADO.

R. de Oleo commum *duas onças,*
Alcanfor *meia onça.*

M. triturando.

OLEO DE ALFAZEMA , vej. *Oleo de Canella.*

OLEO

OLEO DE AMENDOAS.

Tome-se a quantidade, que se quizer de amendoas não ardidas. Esfreguem-se dentro d'hum panno aspero para se alimparem do pó vermelho. Pizem-se em almofariz de ferro, ou de pedra, e a pasta se metta em panno de tecido mui forte, e mesmo fria se esprema em imprensa.

Faz-se do mesmo modo o

OLEO DE RICINO, OU MAMONA.

Tirando ás sementes do Ricino não só a casca exterior, mas a tésinha branca immediata ao parenchyma.

OLEO DE BAGA DE LOURO, vej.

Oleo espesso de Cacáo.

OLEO DE BAGA DE ZIMBRO, vej.

Oleo de Canella.

OLEO DE CANELLA.

R. de Canella fina em pó duas libras,
 Agua da fonte *quanta seja bastante*,
 para que a Canella possa nadar
 nella.

Macere-se por vinte e quatro horas:
 destille-se, até que não saia mais oleo,
 que se separará S. A.

Part. II.

Aa

Af

Assim se destilla o

Oleo de { ALFAZEMA,
BAGA DE ZÍMBRO,
CRAVO DA INDIA,
HORTELÃ,

E dos outros vegetaes, que dão oleo effencial.

OLEO ESPESSO DE CACAO;
(ou Manteiga de Cacáo.)

Torre-se brandamente a quantidade de Cacáo, que se quizer, para que se separem as cascas mais facilmente. Os caroços, ou amendoas se pizem em almofariz de ferro com mão de ferro, tudo quente, até se fazer em pasta molle. Ferva-se esta por meia hora em oito partes do seu pezo d'agua: e em havendo esfriado, se tire com huma colhér a substancia oleosa, que sobrenada. Segunda, até terceira vez se repita a fervura do residuo em nova agua, e faça-se a separação do oleo do mesmo modo.

Para se purificar o oleo, e livrar-se da humidade junta, derreta-se em banho de Maria, e coe-se para huma garrafa comprida, e estreita, mergulhada em agua quasi fervendo, para que ficando o oleo por algum tempo liquido, dê lugar a que as

as impuridades , e a humidade assentem no fundo. Depois de fria quebra-se a garrafa , e se guarda o oleo espesso puro separado do resto.

Da mesma fórma se faz o **OLEO DE BAGA DE LOURO** , sem preceder torrefacção.

OLEO DE LINHAÇA.

R. de semente de Linho *duas libras.*

Pize-se em almofariz de pedra , até se fazer em pasta. Esta (já sobre o panno , em que ao depois ha de ser espremida ,) se ponha sobre hum pedaço , e se cubra com huma grande tigella , e tudo se ponha sobre outro vaso de igual diametro meio cheio de agua fervendo , a qual se conserve ainda em fogo brando por hum quarto d'hora , para que a pasta amolleça bem. O panno , em que ella está , se forme depois em sacco , e , mettido entre duas laminas de ferro moderadamente quentes , se esprema o oleo.

OLEO DE MYRRHA POR DELI-
QUIO, vej. *Liquor de Myrrha.*

OLEO DE NOZ MOSCHADA.

Faz-se do mesmo modo , que o Oleo de Linhaça , raspando-se a Nóz , antes que se pize.

**OLEO DE TARTARO POR DELI-
QUIO**, vej. *Lixivia de Alkali vegetal.*

OLEO DE TEREBINTHINA;
(ou Espirito de Terebinthina.)

R. de Terebinthina fina *sinco libras*,
Agua seis libras.

Destille-se : e separe-se o oleo depois de frio.

OPIO PURIFICADO;
(ou Extracto Thebaico, ou Laudano
Opiado.)

R. de Opio cortado em pequenos peda-
ços *huma libra*,
Espirito de vinho *doze libras*.

Digira-se em calor brando em vaso tapado, chocalejando-se de vez em quando , até que o opio se tenha dissolvido. Coe-se por papel , e destille-se a tintura , até devida consistencia de extracto.

N.) O Opio assim purificado deve ser hum
em

(189)

*em fôrma dura , facil de se reduzir a pó ; e
outro em fôrma molle , propria para pilulas.*

ORXATA LIQUIDA , vej. Xarope de
Amendoas.

OXYMEL SIMPLIS.

R. de Mel escumado *duas libras* ,
Vinagre *huma libra*.

Fervão-se em vaso conveniente , até á
consistencia devida.

OXYMEL SCILLITICO , ou SQUIL- LITICO.

R. de Vinagre Squillitico *duas libras* ,
Mel despumado *tres libras*.

Cozão-se , até consistencia de xarope ,
em vaso competente.

OXYMEL DE VERDETE ; (ou Unguento Egypciaco.)

R. de Verdete em pó *huma onça* ,
Vinagre *sete onças*.

Dissolvidos coem-se por panno , e de-
pois ajunte-se de

Mel escumado *quatorze onças*.

Fervão , até á devida consistencia.

PE-

PEDRA CALAMINAR PREPARADA.

He o mesmo processo, que o do Antimonio preparado, calcinando-a primeiramente.

PEDRA DIVINA, vej. *Vitriolo alcanforado.*

PEDRA HUME QUEIMADA.

Mettida em panella de barro, ou de ferro, se queime, até que se faça esponjosa, e deixe de fazer escuma.

PEDRA INFERNAL, vej. *Nitro de prata.*

PEDRA OPHTALMICA, vej. *Vitriolo alcanforado.*

PILULAS ALOETICAS, vej. *Pilulas de Azevre.*

PILULAS ALTERANTES, vej. *Pilulas de Calomelanos antimoniaes.*

PILULAS DE AZEVRE.

R. de Azevre Succotrino em pó *hum onça*,
Extracto de Genciana *meia onça*,
Sabão de Hespanha *duas oitavas.*

Triture-se primeiramente o azevre com o sabão; ajunte-se depois o extracto, e
com

com q. b. de xarope simples forme-se
massa para pilulas.

PILULAS AZUES, vej. *Pilulas de Cobre
ammoniaco.*

PILULAS DE CALOMELANOS
ANTIMONIAES;

(ou Pilulas alterantes de *Plummer.*)

R. de Calomelanos,
Enxofre precipitado de Antimonio,
ana seis oitavas,
Extracto de Alcaçuz meia onça.

O enxofre, e calomelanos se triturem
em gral de vidro, ou de pedra por mui-
to tempo, até se fazer pó subtilissimo. Aju-
nte-se depois o extracto, contunda-se de
modo, que se faça igual distribuição do
pó, e depois com q. b. de mucilagem de
gomma arabia forme-se massa.

PILULAS DE COBRE AMMO-
NIACO;

(ou Pilulas azues.)

R. de Cobre ammoniaco dezeseis grãos,
Miolò de pão quatro escropulos,
Alcali ammoniaco aquoso quanto
baste.

Fa-

Faça-se massa, que se divida em trinta e duas pilulas iguaes.

PILULAS COMMUNS;

(ou Pilulas de Ruffo.)

R. de Azevre Succotrino *duas onças*,

Myrrha, e

Açafrão, *ana hum a onça.*

Tudo pulverizado se misture, e com q. b. de xarope simples forme-se massa.

PILULAS COQUIAS.

He o *Extracto de colocintidas composto*, que se formará em pilulas, sendo assim pedido.

PILULAS ETHIOPICAS.

R. de Ethiope antimonial *hum a onça*,

Extracto de Guaiaco em pó *meia onça.*

Com q. b. de mel forme-se massa S.
A. para pilulas.

PILULAS DE FERRO COMPOSTAS.

R. de Ferro preparado *hum a onça*,

Myrrha em pó *meia onça*,

Pós

(193)

Pós aromaticos *duas oitavas*.
Misturem-se , e com q. b. de xarope
commum forme-se massa S. A.

PILULAS GOMMOSAS.

R. de Assafetida, }
Galbano, e } *ana huma onça.*
Myrrha, }
Misturem-se , e com xarope simples
forme-se massa S. A.

PILULAS MERCURIAES.

R. de Azougue purificado,
Extracto molle de Alcaçuz , *ana*
duas oitavas.
Triturem-se , até que desapareção os
globulos , e depois se ajunte de
Alcaçuz em pó *huma oitava.*
Faça-se massa.

PILULAS DE MERCURIO MU-
RIATO;

(ou de Sublimado corrosivo.)

R. de Mercurio muriato,
Sal ammoniaco purificado, *ana huma*
escropulo,
Agua destillada *quanta baste* para
dissolvellos,

Tom. II.

Bb

Ra-

Raiz de Malvaisco em pó *dezezeis*
escropulos,

Mel *duas oitavas*.

M. e fação-se pilulas, cada huma das
quaes deve ter sômente o pezo de tres
grãos.

PILULAS DE RUFFO, vej. *Pilulas*
communis.

PILULAS SCILLITICAS, ou SQUIL-
LITICAS.

R. de Cebola albarrã em pó subtil,
Gomma Ammoniacó,
Cardamomo menor em pó, ana
meia onça.

M. e se faça massa S. A. com q. b.
de xarope simples.

PILULAS DE SUBLIMADO COR-
ROSIVO, vej. *Pilulas de Mercurio nu-*
riato.

POLPA DE AMEIXAS.

R. de Ameixas seccas a quantidade, que
quizerem.

Fervão-se em agua, até que se cozão.
Tirados os caroços se machuquem, e se
pas-

passsem por sedação de cabello : torne-se a
passar por outro sedação mais tapado: eva-
pore-se S. A. em banho de Maria , até á
consistencia de mel.

POLPA DE CANAFISTULA.

Faz-se como a precedente , havendo-se
primeiramente batido as canas pelo seu
comprimento sobre a costura , para mais
facilmente se tirarem as sementes , e a
polpa ; a qual se coará , sendo dissolvida
em s. q. de agua quente , e se evaporará.

POLPA DE TAMARINDOS.

Faz-se como a precedente.

POMADA ALVISSIMA.

R. de Cera branca ,
Spermaceti , ana *meia oitava* ,
Oleo de amendoas doces *humma onça*.

Em vaso de barro vidrado , e em ba-
nho de Maria se derretão , (ou sobre mui-
to brando calor de cinzas ,) e assim der-
retidos se lancem em gral de pedra , re-
moendo continuamente com a mão de
páo , para que se desfiação bem quaesquer
grumos. Estando bem igual , se ajuntem

Bb ii

seis

seis oitavas de agua destillada de rosas, e
se triture tudo continuadamente tanto tem-
po, até que pareça creme de leite.

POMADA MERCURIAL, vej. *Unguen-
to de Azougue.*

POMADA DE SATURNO, vej. *Ceroto
de Chumbo.*

POS DE ALCATIRA COMPOSTOS.

R. de Alcatira,
Gomma Arabia,
Amido, ou Gomma de Trigo, ana
onça e meia,
Assucar refinado tres onças.
Tudo em pó se misture triturando.

POS DE ALVAIADE COMPOSTOS;
(ou Trociscos brancos de *Rhases.*)

R. de Alvaiade cinco onças,
Alcatira duas onças e meia.
Feitos em pó se misturem.

POS ANTIMONIAES;
(ou Pós de *James.*)

R. de Antimonio em pó grosso,
Raf-

Raspas de Ponta de veado , ana
duas libras.

Misturados se mettão n'hum vaso de ferro largo , e abrazeado : mechão-se continuamente , até que adquirão côr parda cinzenta. Deixe-se arrefecer a massa , pulverize-se , e se lance n'hum cadinho bem lutado ; e sobre este se ponha outro do mesmo tamanho , virado com a boca para baixo , e que tenha no fundo hum pequeno buraco , e lutem-se ambos. Pönhão-se ao fogo , que gradualmente se irá augmentando , até que os cadinhos se fação vermelhos , e assim se conservará o fogo por espaço de duas horas. A materia fria se reduza a pó subtil.

N.) *Estes pós sendo bem feitos , tem a côr branca.*

POS AROMATICOS.

R. de Pucherim ,
Semente de Cardamomo menor ,
ana *huma onça* ,
Canella fina *meia onça.*
Pulverizadas se misturem.

POS CORNACHINOS , vej. *Pós de Escamonea compostos.*

POS

(198)

POS DE DOVER, vej. *Pós de Ipecacuanha com Opio.*

POS DE ESCAMONEA COMPOSTOS;

(ou Pós Cornachinos *reformados.*)

R. de Escamonea,
Crystaes de Tartaro, ana *duas onças.*
M. triturando muito exactamente.

POS ESTITICOS, vej. *Pós de Pedra bu-me com Kino.*

POS DE JAMES, vej. *Pós antimonias.*

POS DE JARRO COMPOSTOS.

R. de raiz de Jarro recentemente secca
duas oitavas,

----- Calamo aromatico *tres oitavas,*

Alcali vegetal vitriolado *hum escropulo.*

F. pós, e se misturem triturando.

POS DE JOANNES, vej. *Mercurio nitrado rubro.*

POS

POS D'YPECACUANHA COM OPIO;
(ou Pós de *Dover*, ou sudoríferos.)

R. de Ipecacuanha,
Opio purificado duro, ana *huma oitava*,

Alcali vegetal vitriolado *huma onça*.
Feitos separadamente em pó, se misturem, triturando-se muito cuidadosamente.

POS DE MYRRHA COMPOSTOS;
(ou Trociscos de Myrrha.)

R. de Myrrha,
Sabina, e
Ruda *seccas*, } ana *huma onça*.
Castoreo, }
Feitas em pó, se misturem.

POS DE PEDRA HUME COM
KINO;
(ou Pós estílicos.)

R. de Pedra hume crua *onça e meia*,
Kino *tres oitavas*.
Misturem-se, triturando exactamente.

POS SUDORIFEROS, vej. Pós de Ipecacuanha com Opio.

POS

POS DE VIGO , vej. *Mercurio nitrado rubro.*

PRECIPITADO AMARELLO , vej. *Cal de Mercurio vitriolada.*

PRECIPITADO BRANCO , vej. *Mercurio precipitado branco.*

PRECIPITADO RUBRO , vej. *Mercurio nitrado rubro.*

RESINA DE JALAPPA.

R. de raiz de Jalappa em pó *uma libra*,
Alcool *quanto baste* para cobrir o pó.
Macere-se por tres dias em garrafa tapada. Coe-se por papel , e no residuo se lance nova porção de alcool , macere-se, e coe-se , e se repita este processo em quanto o alcool apparecer tinto. As tinturas misturadas se destillem até diminuir ametade. No resto lance-se agua fria para precipitar a resina , que depois de secça se guarde.

RUIBARBO TORRADO.

A raiz do Ruibarbo pulverizada , em vaso de barro não vidrado , chato , e largo ;

go ; ou sobre huma lamina de ferro , se torre em calor brando , mechendo-se continuamente , até que se faça de côr parda.

SABÃO ACIDO.

R. de azeite puro *quatro onças* ,

Oleo de Vitriolo *duas onças e meia*.

Em almofariz de vidro se lance o acido pouco , e pouco sobre o azeite ; e , decançando hum pouco depois de cada addição do acido , se mecha continuamente com mão de vidro. Acabada assim a mistura , fique em digestão por vinte e quatro horas , para se fazer a combinação mais perfeita.

N.) O excesso do acido póde moderar-se , ou destruir-se de dous modos : 1.º expondo o Sabão ao ar humido , para que o acido se resolva n'hum liquor claro , que nada sobre o Sabão : ou 2.º lançando-se-lhe em cima agua destillada fervendo , para que o Sabão se derreta , e venha ao de cima da agua : então decante-se o liquido em tendo arrefecido ; e se houver no Sabão excesso de acido , repita-se segunda vez a mesma operação.

SABÃO ALCALINO;
(ou Sabão d' Hespanha.)

R. de Lixivia de Barrilha com cal *buma*
libra,
Azeite puro, ou de Oleo de Amen-
doas *duas libras*.

Misturem-se em vaso conveniente, e
com espatula de páo se agite, até ficar
branca, a mistura. Deixe-se em quietação
por oito dias, para se combinar mais per-
feitamente.

SAL DE ALAMBRE, vej. *Oleo de Alam-*
bre.

SAL AMMONIACO PURIFICADO,
vej. *Nitro purificado*.

SAL CATHARTICO, vej. *Alcali mine-*
ral vitriolado.

SAL DE CHUMBO;
(ou Sal de Saturno, ou Assucar de Saturno.)

R. de Alvaiade *buma libra*,
Vinagre destillado *quinze libras*.

Fervão-se, até que o vinagre fique do-
ce. Coe-se por papel, evapore-se, e po-
nha-se em quietação para se crystallizar.

SAL.

SAL DIURETICO , vej. *Alcali vegetal
com vinagre.*

SAL DE FERRO, vej. *Ferro vitriolado.*

SAL DE FERRO TARTARIZADO,
vej. *Ferro tartarizado.*

SAL DE GLAUBER, vej. *Alcali mineral
vitriolado.*

SAL DE MARTE, vej. *Ferro vitriolado.*

SAL DE MERCURIO ACETOSO,
vej. *Mercurio acetato.*

SAL POLYCHRESTO, vej. *Alcali ve-
getal vitriolado.*

SAL DE SATURNO, vej. *Sal de Chumbo.*

SAL DE TARTARO, vej. *Alcali vegetal.*

SAL VOLATIL DE SAL AMMONIA-
CO, vej. *Alcali ammoniaco volatil.*

SEBO PREPARADO.

O Sebo cortado em pedaços se der-
reta a fogo brando ; coe-se , para que se
separe das membranas.

Cc ii

N.)

N.) *Affim se preparão as outras gorduras, ou untos dos animaes.*

SOLIMÃO, vej. *Mercurio muriato.*

SOLUÇÃO DE MERCURIO GOM-
MOÇA, vej. *Mistura &c.*

SORO DE LEITE ALUMINOSO, vej.
Soro de Leite com Pedra hume.

SORO DE LEITE CLARIFICADO.

R. de Leite de Cabras , ou de Vaccas
duas libras.

Em vaso de prata , ou de barro não
vidrado se faça aquecer sobre cinzas quen-
tes : ajuntem-se-lhes depois *dezoito grãos*
de coalho de vitella desfeitos em *duas on-
ças* de agua, e mecha-se com espatula de
marfim , para bem se misturar. Em appa-
recendo o leite coalhado , coe-se ; e a
quatro onças deste soro coado se ajunte
depois de frio de

*Cremor de Tartaro quinze grãos ,
Clara d'ovo n.º huma.*

Depois de bem batidos se misturem
ao resto , e ferva-se tudo até se coalhar a
clara , e depois se coe por panno tapado.

SO-

(205)

SORO DE LEITE COM MOS-
TARDA.

R. de Leite de Cabra, ou de Vacca *duas*
libras,
Semente de Mostarda pizada *uma*
onça.

Ferva-se, até que se coalhe, e coe-se.

SORO DE LEITE COM PEDRA
HUME;

(ou Soro aluminoso.)

R. de Leite de Cabras, ou de Vaccas
duas libras,

Pedra hume crua em pó *meia onça.*

Ferva-se, para que se coalhe o leite,
e coe-se.

SORO DE LEITE VINHOSO.

R. de Soro de Leite clarificado *duas libras,*
Vinho branco generoso *meia libra.*

M.

TARTARO ANTIMONIAL, {
----- EMETICO, { *vej. Anti-*
monio tar-
tarizado.

TARTARO MARCIAL SOLUVEL,
vej. Ferro tartarizado.

TAR-

TARTARO REGENERADO, vej. *Alcali vegetal com vinagre.*

TARTARO SOLUVEL, vej. *Alcali vegetal tartarizado.*

TARTARO STIBIADO, vej. *Antimonio tartarizado.*

TARTARO TARTARIZADO, vej. *Alcali vegetal tartarizado.*

TARTARO VITRIOLADO, vej. *Alcali vegetal vitriolado.*

TERRA FOLIADA DE TARTARO, vej. *Alcali vegetal com vinagre.*

THERIAGA, vej. *Elektuario opiado.*

TINTURA DE ALFAZEMA COM-
POSTA;
(ou Espirito de Alfazema composto.)

R. de Espirito de Alfazema simples *qua-
tro libras,*

Canella fina em pó *onça e meia,*

Noz moschada ralada *meia onça.*

Esteja em maceração por oito dias, e
coe-se.

TIN-

TINTURA AMARGA, vej. *Tintura de*
Genciana composta.

TINTURA AROMATICA;
(ou *Tintura de Canella composta.*)

R. de Pós aromaticos *onça e meia*,
Raiz de Angelica *meia onça*,
Pimenta de Jamaica *duas oitavas*,
Espirito de vinho *duas libras e meia*.
Macere-se por oito dias, e coe-se.

TINTURA DE AZEVRE COM-
POSTA;
(ou *Elixir proprietatis.*)

R. de Tintura de Myrrha *duas libras*,
Açafrão, e
Azevre Succotrino, *ana tres onças*.
Macere-se por oito dias, e coe-se.

TINTURA DE BALSAMO PERU-
VIANO.

R. de Balsamo Peruviano *quatro onças*,
Alcool *huma libra*.
Macere-se, até que se dissolva o bal-
famo.

TIN-

TINTURA DE BEIJOIM COM-
POSTA;

(ou Balfamo Catholico, traumatico, ou
vulnerario.)

R. de Beijoim *tres onças*,
Balfamo Peruviano *duas onças*,
Azevre Succotrino *meia onça*,
Alcool *duas libras e meia*.
Macere-se por oito dias, e coe-se.

TINTURA DE CALUMBA.

R. de raiz de Calumba em pó *duas onças*
e meia,
Espirito de vinho *duas libras e meia*.
Macere-se por oito dias, e coe-se.

TINTURA DE CANELLA COMPOS-
TA, vej. *Tintura aromatica*.

TINTURA DE CANTHARIDAS.

R. de Cantharidas em pó *tres oitavas*,
Espirito de vinho *duas libras*.
Macere-se por tres dias, e coe-se.

TINTURA DE CASTOREO.

R. de Castoreo *hum onça*,

Es-

Espirito de vinho *dezesêis onças.*
Macere-se por oito dias, e coe-se.

TINTURA DE CASTOREO COM-
POSTA;
(ou Tintura fetida.)

R. de Castoreo *huma onça,*
Assafetida *meia onça,*
Alcali volatil fluido *tres onças,*
Alcool *nove onças.*
Macere-se por seis dias, e coe-se.

TINTURA FETIDA, vej. *Tintura de*
Castoreo composta.

TINTURA DE GENCIANA COM-
POSTA;
(ou Tintura amarga, ou Elixir stomachico.)

R. de raiz de Genciana em pó *duas onças,*
Pós aromaticos *huma onça,*
Espirito de vinho *duas libras e meia.*
Macere-se por quatro dias, e coe-se.

TINTURA GINGIVAL BALSAMI-
CA, vej. *Tintura de Myrrha composta.*

Tom. II.

Dd

TIN-

TINTURA DE GUAIACO;
(ou Elixir Guaiacino.)

R. de Extracto de Guaiaco *humã libra*,
Alcool *duas libras e meia*.
Macere-se por oito dias, e coe-se.

TINTURA DE GUAIACO AMMO-
NIACAL;
(ou Elixir Guaiacino volatil.)

R. de Extracto de Guaiaco *quatro onças*,
Espírito de ammoniaco composto
duas libras,
Macere-se por tres dias, e coe-se.

TINTURA DE HELLEBORO
NEGRO.

R. de raiz d'Helleboro negro *quatro onças*,
Espírito de vinho *duas libras e meia*.
Macere-se por oito dias, e coe-se.

TINTURA DE JALAPPA.

R. de raiz de Jalappa em pó *quatro onças*,
Espírito de vinho *humã libra*.
Macere-se por oito dias, e coe-se.

TIN-

TINTURA DE KINO.

R. de Kino em pó *duas onças*,
Espirito de vinho *humalibra e meia*.
Macere-se por oito dias, e coe-se.

TINTURA DE LACCA COMPOSTA.

R. de Lacca em pó *humal onça*,
Myrrha *tres oitavas*,
Espirito de Cochlearia *duas libras*.
Macere-se por oito dias, e coe-se.

TINTURA DE MYRRHA.

R. de Myrrha *tres onças*,
Espirito de vinho *duas libras*.
Macere-se por oito dias, e coe-se.

TINTURA DE MYRRHA COM-
POSTA;

(ou Tintura gingival balsamica.)

R. de Myrrha,
Cato, ana *humal onça*,
Tintura de Balsamo Peruviano *hu-
ma oitava*,
Espirito de Cochlearia,
Alcool, ana *quatro onças*.
Macere-se por quatro dias, e coe-se.

Dd ii

TIN-

TINTURA DE OPIO;
(ou Tintura Thebaica, ou Laudano
liquido.)

R. de Opio purificado *humã oitava*,
Alcool *humã libra*,
Água destillada *duas libras*.
Macere-se, até que o opio esteja
dissolvido; e filtre-se por papel pardo.

TINTURA DE OPIO ALCANFO-
RADA;
(ou Elixir paregorico.)

R. de Opio purificado em pó *humã oitava*,
Alcanfor *dous escropulos*,
Espírito de ammoniaco composto
quatro onças,
Alcool *humã libra*.
Macere-se por quatro dias em garrafa
tapada, e coe-se.

TINTURA DE QUINA COMPOSTA;
(ou Essência antiseptica d'Huxham.)

R. de Quina vermelha em pó *duas onças*,
Casca amarella, e fecca de Laran-
ja *onça e meia*,
Raiz de Serpentaria Virginiana *duas*
oitavas,
Ef-

Espirito de vinho *vinde onças.*
Macere-se por seis dias, e coe-se.

TINTURA DE RUIBARBO.

R. de Ruibarbo *duas onças,*
Semente de Cardamomo menor
meia onça,
Espirito de vinho *duas libras e meia.*
Macere-se por oito dias, e coe-se.

TINTURA DE RUIBARBO COM-
POSTA ;

(ou Tintura de Ruibarbo amarga.)

R. de Tintura de Ruibarbo *libra e meia,*
Tintura de Genciana composta *meia*
libra.
Misturem-se.

TINTURA SACRA, vej. *Vinho de Aze-*
vre.

TINTURA DE SENNE COMPOSTA ;
(ou Elixir de faude.)

R. de folhas de Senne *duas onças,*
Raiz de Jalappa *hum onça,*
Anis estrellado *duas oitavas,*
Espirito de vinho *tres libras e meia.*
Ma-

(214)

Macere-se por oito dias , coe-se , e
ajunte-se de

Affucar refinado em pó *quatro onças.*

TINTURA THEBAICA., vej. *Tintura
de Opio.*

TINTURA DE VALERIANA VO-
LATIL.

R. de raiz de Valeriana sylvestre *quatro
onças,*

Espirito de ammoniaco composto
duas libras e meia.

Macere-se por oito dias em garrafa
tapada, e coe-se.

TROCISCOS DE ALÇAÇUZ;
(ou Trociscos bequicos negros.)

R. de Extracto de Alçaçuz,

Gomma Arabia, ana *quatro onças,*

Affucar refinado em pó *oito onças.*

Dissolvão-se em *quanto baste* de agua
quente; coe-se a dissolução, e evapore-se
em brando calor, até que a massa seja ca-
paz de ser formada em trociscos.

TRO-

TROCISCOS DE ALCAÇUZ
COM OPIO.

R. de Opio purificado *duas oitavas*,
Tintura de Balsamo Peruviano *meia*
onça.

M. triturando, até que o opio se dis-
solva. Depois ajunte-se de
Xarope commum *oito onças*,
Extracto de Alcaçuz amollecido
com agua quente *sinco onças.*

Continuando a triturar cuidadofamen-
te, se vão ajuntando pouco, e pouco *sinco*
onças de Gomma Arabia em pó ; e feitos
trociscos de dez grãos cada hum, se se-
quem.

TROCISCOS BEQUICOS BRAN-
COS, vej. *Pós de Alcatira compostos.*

TROCISCOS BEQUICOS NEGROS,
vej. *Trociscos de Alcaçuz.*

TROCISCOS BRANCOS DE RHA-
SES, vej. *Pós de Alvaiade compostos.*

TROCISCOS DE MAGNESIA.

R. de Magnesia alva calcinada *seis onças*,
Affucar refinado *tres onças*,
Pu-

Pucherim *meia oitava.*

Tudo em pó se formem trociscos com q. b. de mucilagem de alcatira.

TROCISCOS DE MYRRHA, vej. *Pós de Myrrha compostos.*

N.) Os Trociscos, cuja formula he em Pós, se reduzem á fórma propria; (querendo-se,) por meio de excipiente proprio, como he dito no Tomo I. P. III. Cap. IX. pag. 187.

TUTIA PREPARADA, vej. *Antimonio preparado.*

TURBITH MINERAL, vej. *Cal de Mercurio vitriolada.*

VIDRO DE ANTIMONIO, vej. *Antimonio vitrificado.*

VINAGRE DE ALFAZEMA.

R. de flores de Alfazema secca de pouco tempo *huma libra,*

Vinagre commum seis libras.

Macere-se por seis dias, coe-se, e ajunte-se de

Éspiritito de vinho meia libra.

M.

Pe-

Pelo mesmo modo se faz o

Vinagre de ARRUDA, --- *folhas.*
COLCHICO, --- *raiz.*
ROSAS, --- *petalos.*
SABUGUEIRO, --- *flores.*
SQUILLITICO, --- *raiz.*

VINAGRE ANTISEPTICO, vej. *Vinagre aromatico.*

VINAGRE AROMATICO;
(ou Vinagre dos quatro ladrões, ou Vinagre antiseptico.)

R. de *summidades* de Alecrim,
Folhas de Salva, *ana quatro onças,*
Flor de Alfazema *duas onças,*
Cravo da India *duas oitavas,*
Vinagre de vinho *oito libras.*

Macere-se por quatro dias. Coe-se espremendo, e depois filtre-se por papel pardo, e guarde-se em vaso tapado.

VINAGRE DE CHUMBO;
(ou Vinagre de Saturno, ou Extracto de Saturno.)

R. de Fezes d'ouro *quatro onças,*
Vinagre *duas libras.*

Ferva-se até ficar em libra e meia em
Tom. II. Ee va-

vaso de barro, mechendo-se continuamente. Fique algum tempo em quietação, e depois decante-se, ou coe-se.

VINAGRE DOS QUATRO LAD-
RÕES, vej. *Vinagre aromatico.*

VINAGRE DE SATURNO, vej. *Vina-
gre de Chumbo.*

VINHO AMARGO, vej. *Vinho de Quina
composto.*

VINHO DE ANTIMONIO;
(ou Essencia antimonial d' *Huxham*, ou
Vinho emetico.)

R. de Antimonio vitrificado em pó huma
onça,
Vinho branco generoso duas libras.
Macere-se por doze dias, e coe-se.

VINHO D'ANTIMONIO TARTA-
RIZADO.

R. de Antimonio tartarizado dous escroptu-
los,
Agua destillada fervendo duas on-
ças,
Vinho branco generoso dez onças.
Dif-

Diffolva-se o antimonio n'agua, e depois ajunte-se o vinho.

VINHO DE AZEVRE;

(ou Tintura sacra.)

R. de Azevre Succotrino em pó *quatro onças,*

Canella fina em pó *meia onça,*

Vinho branco generoso *quatro libras,*

Espirito de vinho *dezeséis onças.*

Macere-se por dez dias, vascolejando-se por vezes, e depois coe-se.

VINHO CHALYBEADO, vej. *Vinho de Ferro.*

VINHO DE DEDALEIRA.

R. de folhas de Dedaleira seccas *hum onça,*

Vinho branco generoso *duas libras.*

Macere-se por quatro dias, e coe-se.

VINHO EMETICO, vej. *Vinho d'Antimonio.*

VINHO DE FERRO;

(ou Chalybeado.)

R. de Limalhas de Ferro *duas onças,*
Ee ii Vi-

Vinho branco generoso *tres libras*.
Macere-se por quinze dias , vascole-
jando-se a miudo , e depois coe-se.

VINHO DE HERVA SANTA;
(ou de Nicociana , ou de Tabaco.)

R. de folhas de Herva santa seccas *buma onça*,

Vinho branco generoso *buma libra*.
Macere-se por quatro dias , e coe-se.

VINHO DE IPECACUANHA.

R. de raiz d'Ipecacuanha *duas onças*,
Vinho branco generoso *duas libras*
e meia.

Macere-se por seis dias , e filtre-se.

VINHO DE NICOCIANA , vej. *Vinho*
de Herva santa.

VINHO DE QUINA COMPOSTO;
(ou Vinho amargo.)

R. de Quina vermelha em pó *duas onças*,
Raiz de Genciana *buma onça*,
Amarello da casca de Laranja sec-
co *duas oitavas*,
Vinho branco generoso *duas libras*,
Ef-

Espirito de vinho *quatro onças.*
Macere-se por oito dias, e filtre-se.

VINHO DE RUIBARBO.

R. de Ruibarbo *duas onças,*
Canella fina *hum a oitava,*
Vinho branco generoso *hum a libra*
e meia.

Macere-se por oito dias, e coe-se.

VINHO SCILLITICO, ou SQUILLI-
TICO.

Faz-se como o Vinho de Dedaleira.

VITRIOLO ALCANFORADO;

(ou Pedra Divina, ou Ophtalmica.)

R. de Vitriolo de Cobre,
Nitro,
Pedra hume crua, *ana quatro onças,*
Alcanfor em pó *hum a oitava.*

Derretão-se os faes pulverizados em
vaso de barro não vidrado; e em estando
derretidos, se ajunte o alcanfor, e se der-
rame a massa sobre pedra fria; e em ten-
do esfriado, guarde-se.

VITRIOLO DE FERRO, vej. *Ferro*
vitriolado.

UNGUENTO DE ALVAIADE;
(ou Unguento branco.)

R. de Alvaiade,
Cera branca, ana *nove onças*,
Azeite *tres libras.*

Derreta-se a cera no azeite a fogo
brando, e fóra do lume se lhe ajunte pou-
co e pouco o alvaiade, mechendo con-
tinuadamente até esfriar.

UNGUENTO DE ALVAIADE
ALCANFORADO;

Faz-se ajuntando a cada onça do un-
guento de alvaiade *meio escropulo* de al-
canfor desfeito em algumas gottas de
azeite.

UNGUENTO DE AZOUGUE;
(ou Unguento, ou Pomada mercurial.)

R. de Azougue,
Sebo preparado, ana *hum onça*,
Unto de porco sem sal *tres onças.*
Triturem-se em gral de pedra com
mão de páo, até se desvanecerem os glo-
bulos do azougue.

UN-

UNGUENTO BASILICÃO AMARELLO , vej. *Unguento de resina amarella.*

UNGUENTO BRANCO , vej. *Unguento de Alvaiade.*

UNGUENTO BRANCO ALCANFORADO , vej. *Unguento de Alvaiade alcanforado.*

UNGUENTO DE CANTHARIDAS.

R. de Cantharidas em pó duas onças,
Agua oito onças.

Macere-se por doze horas; então coe-se espremendo , e ao liquido coado ajunte-se de

Unguento de resina amarella oito onças.

Evapore-se mechendo sempre até consumir a humidade.

UNGUENTO DE CERA , vej. *Ceroto de Spermaceti.*

UNGUENTO EGYPCIACO , vej. *Oxy-mel de Verdete.*

UN-

UNGUENTO DE ELEMI;

(ou Balsamo de Arceu.)

R. de Resina Elemi *hum*a libra,

Terebinthina *dez* onças,

Sebo preparado *duas* libras,

Azeite *duas* onças.

M. e derretidos coem-se, e se deixem
esfriar.

UNGUENTO DE ENXOFRE.

R. de Unguento rosado *meia* libra,

Enxofre em pó fino *quatro* onças.

Misturem-se.

UNGUENTO MERCURIAL, vej. Un-
guento de Azougue.

UNGUENTO MUNDIFICATIVO,
vej. Unguento rosado *composto*.

UNGUENTO NERVINO.

R. de Sebo preparado *oito* onças,

Oleo de baga de Louro *hum*a libra,

— de Terebinthina *onça e meia*.

Derretido o sebo, se affaste do fogo,
e se lhe ajuntem os oleos, e se misturem,
até se esfriar.

UN-

UNGUENTO DE PEDRA CALAMINAR, vej. Ceroto.

UNGUENTO DE RESINA AMARELLA;

(ou Unguento basilicão amarello.)

R. de Resina amarella,

Cera amarella,

Azeite, ana *hum*a libra.

Derreta-se tudo a fogo brando, coe-se, e deixe-se esfriar.

UNGUENTO ROSADO.

R. de Unto de porco preparado *duas* libras,

Agua rosada *tres* onças.

Triturem-se em almofariz de pedra, para que se misturem. Derreta-se depois a fogo brandissimo, para que a agua se separe, assentando no fundo do vaso.

UNGUENTO ROSADO COM-POSTO;

(ou Unguento mundificativo.)

R. de Unguento rosado *hum*a onça,

Mercurio precipitado branco *hum*a oitava,

Tom. II.

Ff

Oleo

Oleo de Alfazema hum escropulo.
Misturem-se.

UNGUENTO DE SATURNO, vej.
Ceroto de Chumbo.

UNGUENTO DE SPERMACETI,
vej. *Ceroto.*

UNGUENTO DE TUTIA.

R. de Unto de porco preparado *quatro*
onças,
Cera branca *hum* oitava,
Tutia preparada *hum* onça.

Derretida a cera, e unto a fogo brando, se lhes ajunte, afastando-se do fogo, a tutia, e se mechão continuamente até arrefecer.

XAROPE DE ALHOS.

R. de Alhos recentes cortados *hum* libra,
Agua fervendo *duas* libras.

Macere-se em vaso tapado por *hum* hora: coe-se, e ajunte-se de
Assucar refinado em pó *duas* libras.

XAROPE DE ALTHEIA, vej. *Xarope*
de Malvaisco.

XA-

XAROPE DE AMENDOAS;

(ou Orxata liquida.)

R. de Amendoas doces sem pelle *hum*
libra,

amargosas duas oitavas.

Pizem-se em gral de pedra com mão
de páo , até que fiquem em massa fina.
Pouco e pouco se lhe ajunte de

Cozimento de Cevada *duas libras.*

Coe-se espremendo fortemente, e de-
pois se misture huma sufficiente quantida-
de de assucar refinado em pó , para ficar
na devida consistencia de xarope.

XAROPE BALSAMICO, vej. *Xarope de*
Balsamo Peruviano.

**XAROPE DE BALSAMO PERU-
VIANO;**

(ou Xarope balsamico.)

R. de Tintura de Balsamo Peruviano *hu-*
ma onça,

Xarope commum tepido *duas libras.*

Misturem-se pouco e pouco, e em ba-
nho de Maria se evapore o espirito.

XAROPE DE CASCA DE { CIDRA,
LARANJA,
LIMÃO.

R. do amarello da casca v. g. de Laranja
recente *meia libra*,

Agua fervendo *tres libras*.

Digira-se em vaso tapado por vinte e
quatro horas ; e depois de coada a infu-
são, se lhe ajunte tanta quantidade de af-
fucar refinado em pó, que fique em con-
sistencia devida.

XAROPE DE COLCHICO.

R. de Vinagre de Colchico *dezeses onças*,
Affucar refinado *vinte e seis onças*.

Depois de bem misturado ferva por
hum pouco em vaso de barro não vidra-
do, até consistencia propria.

XAROPE COMMUM;
(ou Simples.)

Diffolva-se do affucar purificado em
agua quanto seja bastante para ficar em
consistencia de xarope.

XAROPE DE DIACODIO, vej. - - -

XA-

XAROPE DE DORMIDEIRAS;
(ou de Diacodio, ou de Meconio, ou de
Papouilas brancas.)

R. de cabeças de Dormideiras brancas
sem sementes *duas libras*,

Agua fervendo *vinte e quatro libras*.

Macerem-se por doze horas, depois
fervão-se, até ficar sómente a terça parte
do liquido: coe-se, espremendo fortemen-
te, estando ainda bem quente; torne-se a
ferver, até diminuir ametade, e torne-se
a coar do mesmo modo. Então se ajunte
de

Affucar purissimo quatro libras.

M. e ferva-se até á devida consistencia.

XAROPE DE ESPINHA CERVINA.

R. de çumo das bagas da Espinha cervi-
na maduras, e recentes depu-
rado por subidencia *quatro li-
bras*,

Affucar puro duas libras.

Coza-se até consistencia devida.

XAROPE DE GINGIBRE.

R. de Gingibre em pó *quatro onças*,

Agua fervendo *quatro libras*.

Ma-

Macere-se por seis horas ; coe-se , e
ajunte-se tanto de assucar purificado em
pó , quanto baste para fazer xarope.

XAROPE DE LIMÃO AZEDO.

R. de çumo de Limão azedo depurado
duas libras ,

Assucar puro em pó *sincoenta onças.*

M. e faça-se xarope.

XAROPE DE MALVAISCO ;

(ou de Altheia.)

R. raiz de Malvaisco machucada , e cor-
tada miudamente *huma libra ,*
Agua dez libras e meia.

Ferva-se até diminuir ametade : coe-se
espremendo , e fique em quietação , até af-
sentarem as fezes ; decante-se então , e se
ajunte de

Assucar purificado *quatro libras.*

Ferva-se até devida consistencia.

XAROPE DE MECONIO , vej. *Xarope*
de Dormideiras.

XAROPE DE PAPOILAS BRANCAS,
vej. *Xarope de Dormideiras.*

XA-

(231)

XAROPE DE RUIBARBO.

R. de infusão de Ruibarbo *huma libra*,
Assucar purificado *duas libras*.

M.

XAROPE SIMPLES , vej. *Xarope com-*
mum.

XAROPE DE VINAGRE.

R. de Vinagre bom *duas libras*,
Assucar purificado em pó *quatro li-*
bras.

Misturem-se em vaso de vidro a levís-
simo calor.



LIS-